

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LÉZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

MARINHA

A Marinha de Guerra Portuguesa tem a mais bela história do Mundo, por tudo que fez em benefício e grandeza da Pátria e pelos altos serviços que prestou a bem e esplendor da civilização universal. Actualmente, guarda do seu passado as memórias sagradas, não para um acto meramente ritual, mas para transplantar até o nosso tempo as antigas virtudes da raça, rejuvenescendo-as e dando-lhes um novo fulgor.

O poderio naval das grandes potências é incontestavelmente superior ao nosso, visto que Portugal, apesar do seu vasto Império, dispõe duma marinha medida somente pelo tamanho do seu território continental. Se a houvessemos de talhar consoante as terras que possuímos, Além-Mar, afirmando assim uma autêntica «vontade de domínio», então ela cresceria, engrandecendo-se quantitativamente.

Vive, sobretudo, pela sua qualidade, pelo brilho da sua vocação patriótica, pela maneira como encarna, na paz ou na guerra, o ideal lusiada. Ninguém a pode acusar de cúmplice na decadência de algumas épocas que atravessámos, menos dignas do nosso orgulho. Ela foi sempre a chama viva e ardente da fé que não conhece obstáculos nem transigências culposas.

Nesta semana que lhe é agora consagrada, com o justo sentimento do seu valor provado e demonstrado em mil feitos varonis, todos nós lhe tributamos homenagens que são a expressão sincera de quanto lhe devemos e lhe queremos.

O descobrimento do Brasil, que hoje regista mais um aniversário, não é um dos seus feitos mais notáveis?...

Não conta ela também com um lugar no Atlântico-Norte?

E como se aproxima a hora de imprimir maior relevo ao Atlântico-Sul, os nossos marinheiros hão-de ser chamados a desempenhar um papel eficaz e grandioso. Os povos não se sustentam exclusivamente de glórias conquistadas, pois necessitam de acrescentar à obra dos antepassados a acção dos seus próprios braços.

Não é a Marinha a guarda fiel do passado, do presente e do futuro?

A sua importância não pode ser posta em dúvida pelos desiludidos que julgam as cousas viris e desassombradas pelos incómodos dos seus reumatismos. Quem não se resigna a pensamentos mesquinhos aspira naturalmente à livre expansão do seu génio. Portugal, no momento em que o seu destino ia definir-se, não se contentou com o mais fácil, porque preferiu o mais difícil — o poema das Descobertas.

Apelou para a sua nascente Marinha, com a intuição de que, pelo Oceano fora, alcançaria uma independência e uma segurança muito mais sólidas do que a que lhe prometia a sua choupana ibérica. E não se enganou... Fez o que ninguém fizera. O Mar guardou eterna lembrança das nossas naus, em que a nobreza da Pátria se assinalou, marcando-se a fundo em quantos penedos o Globo tinha.

Como quem adivinha um íntimo segredo guardado a sete chaves, nós ousamos afirmar que Portugal inteiro deseja que a sua Marinha, senhora única de os «Lusíadas», prospere cada vez mais, de modo que o prestígio e fama das estancias camoneanas se conserve intacto, pelos séculos dos séculos.

O monumento a João do Rio

foi inaugurado esta tarde com uma cerimónia comovente

Inaugurou-se esta tarde, na Praça de João do Rio, a Avenida Almirante Reis, o monumento ao ilustre escritor brasileiro e grande amigo de Portugal que foi Paulo Barreto, cujo pseudónimo literário era João do Rio.

A singela mas expressiva homenagem teve um símbolo de sinceridade por parte das pessoas que compareceram, entre elas o sr. dr. Guerreiro de Castro, conselheiro da embaixada do Brasil, que representava o sr. embaixador, impedido de comparecer por ter de assistir a outra cerimónia oficial.

Abriu a sessão o vice-presidente da Câmara Municipal, sr. Luis Pastor de Macedo, que pronunciou algumas palavras sobre o significado da homenagem prestada a um ilustre brasileiro, que estremeria Lisboa, e ao nosso País fez algumas visitas, aproveitando para exaltar a amizade luso-brasileira.

O nosso distinto colega de jornalismo e escritor, sr. Luis Teixeira, pronunciou um formoso discurso, do qual extratamos alguns períodos:

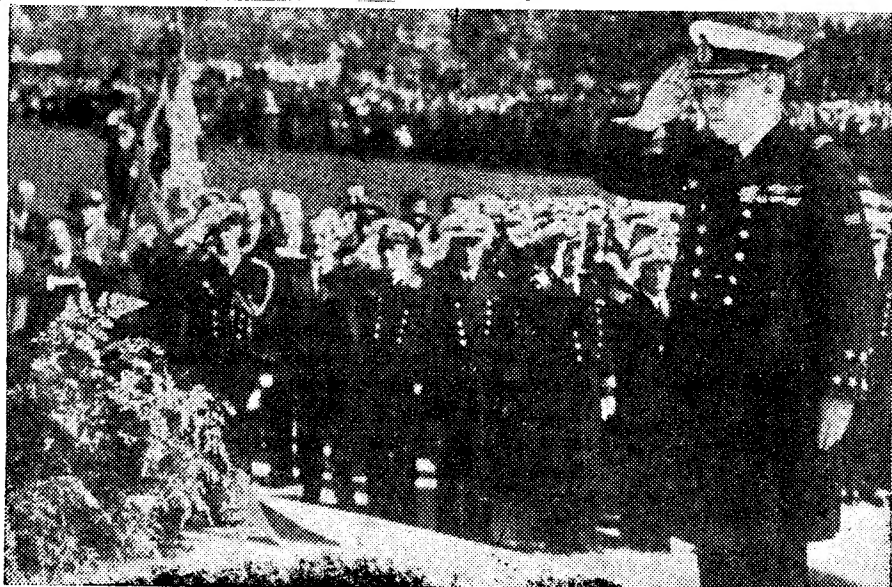
—Podem atribuir-se às amplas emoções de patriotismo de João do Rio os belos e impetuosos arrebatamentos lusiadas, que lhe saíam da alma com sinceridade e força de paixão. Alguma vez, porém, ele concluiu de outra maneira. Quase no fim da curta vida não hesitou em confessar que, antes de ler a História e ter idade para recordar, amava a nossa Pátria. E logo acrescentou: «Foram os Portugueses do Brasil e as minhas viagens a Portugal que me ensinaram patriotismo, o orgulho da minha raça e da minha terra».

Ao chegar aqui pela primeira vez não ocultou a sua encantada ilusão de um regresso ao lar depois de longa ausência. Quando, perto da morte, os nossos emigrantes lhe dirigiram solenes palavras de reconhecimento e de louvor, insistiu em que não havia motivo para tal, pois entendia que, ao amar e defender sempre Portugueses, amava, venerava e queria duas vezes a sua Pátria».

Depois de aludir ao vulto das virtudes da raça que animava João do Rio, Luis Teixeira disse:

—A raça foi o motivo trovadoresco das suas exaltações; por ela se bateu, engrinaldando-o de louros e glórias. A aproximação luso-brasileira foi a tentação total da sua vida; por ela sofreu, em crises graves, avançando-se os seus esforços às alturas das grandes abnegações. Lisboa, porém,

(Continua na página central)



Depois de colocar um ramo de flores na base do monumento, o sr. ministro da Marinha permanece em continência



O desfile ante o monumento aos mortos da Grande Guerra

Um imponente desfile de 2.000 marinheiros em continência aos mortos da Marinha foi hoje presenciado por milhares de pessoas

Hoje, terceiro dia da Semana da Marinha, realizaram-se em Lisboa algumas das solenidades de maior relevo incluídas no programa. Às 8 horas, por ser também feriado oficial, os navios de guerra e mercantes embandeiraram em arco, emprestando ao Tejo um aspecto festivo, num cenário colorido e movimentado.

De Manhã, sob um Sol que já queimava, fez-se na Avenida da Liberdade a parada de três batalhões de Marinha, num total de cerca de 2.000 homens, com banda e bandeira, imponente formação cujo desfile foi presenciado por milhares de pessoas, aglomeradas ao longo das artérias do percurso. Os batalhões de Marinha, em uniforme branco, concentraram-se pelas 9 horas numa das avenidas do Parque Eduardo VII, sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Jacinto de Mendonça. Antes do desfile, o major-general da Armada, sr. vice-almirante Oliveira Pinto, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão-tenente Armando de Roboredo, esteve no parque a inspecionar a formação. Entretanto, na Avenida da Liberdade, começavam a aglomerar-se milhares de pessoas contidas por cordões de Polícia.

Em redor do monumento aos mortos da Guerra, viam-se as bandeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e das suas delegações dos arredores de Lisboa, junto das quais estavam deputações de combatentes e a direcção da Liga com o seu presidente sr. general Daniel de Sousa. Estavam igualmente presentes deputações de oficiais da Marinha Mercante, das organizações de pesca, de pescadores e do desporto de recreio.

A partir das 10 horas, começaram a chegar junto ao monumento as figuras mais representativas da Armada e do Exército e os representantes de diversas Armadas estrangeiras. Ali compareceram os srs. almirantes Oliveira Pinto, major-general da Armada; Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha; Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; Pereira da Fonseca, director geral da Marinha, e Teixeira Dinis, inspector de Marinha; generais Passos e Sousa, major-general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do

(Continua na página central)

Os americanos julgam indispensável um aumento do esforço militar dos países europeus

WASHINGTON, 3.—Nos círculos diplomáticos desta capital dizem que os dirigentes americanos entendem indispensável um aumento do esforço militar dos países europeus para se pôr em prática um plano de defesa comum dos países participantes no Pacto do Atlântico, embora o secretário de Estado não pretenda formar uma opinião definitiva sem conferenciar primeiro com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos referidos países.

Tudo depende agora de se saber quem pagará os encargos do esforço militar europeu, pois Dean Acheson compreende perfeitamente como é difícil agravar os orçamentos dos países interessados, embora não possa deixar de atender à relutância que a opinião pública e os círculos parlamentares americanos manifestam por um aumento eventual do auxílio americano, que representa já 72 por cento do custo da defesa atlântica.

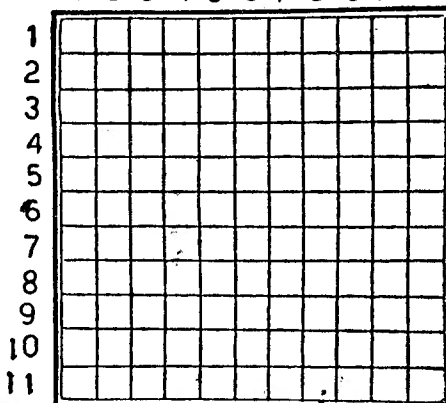
No entender de observadores americanos, a Alemanha poderia dar a solução do problema, fornecendo peças

(Continua na última página)

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 433

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Estado da Baía. 2—Corrigiria. 3—Língua antiga do Sul do Loire. Rompe. Artigo definido. (ant.º). 4—Pátria. Levanta. Nome de mulher. 5—Fechar as asas para descer mais depressa. Estimam. 6—Mesa de oúives. 7—Eirós. Içar. 8—Cabelos brancos. Ofertou. Rezo. 9—Prefixo de negação. Desprende. Carta de jogar. 10—Trabalhais à noite. 11—Exonerações.

VERTICAIS: 1—Tempo e ponto da eclíptica em que o Sol tendo chegado aos trópicos parece estacionário. 2—Branquearam com cal. 3—O mais. Caudas. Catedral. 4—Gracejar. Rente. preposição que designa falta. 5—Estimar. Pequeno barco da pesca do bacalhau. 6—Apelido de um mau português que foi morto em 1640. 7—Ice. Joeiras. 8—Nome de mulher bíblica. Apellido de um escritor português, autor de «Caçadas». Camareiro. 9—Em partes iguais. Rival. Pronome reflexo. 10—Metera na mala. 11—Feito com clamor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 432

HORIZONTAIS: 1—Graça. Graco. 2—Largais. 3—Rs Larva. Pé. 4—Jaz. Mãe. Par. 5—Atum. Sábara. 6—Uros. Será. 7—Urzaiz. Lida. 8—Ana. Noa. Sal. 9—Co. Atola. S. 10—Marra-da. 11—Imola. Raias.

VERTICAIS: 1—Gorja. Uçai. 2—Saturno. 3—Al. Zurza. Mó. 4—Cal. Moa. Aal. 5—Aram. Sintra. 6—Grás. Soar. 7—Gáveas. Alar. 8—Ria. Fel. Ada. 9—A's. Paris. Ai. 10—Paradas. 11—Onera. Almas.



— NO DOMINGO, DIA 7 —

Corrida luso-hispano-mexicana, com três toureiros representativos

ANTÓNIO BIENVENIDA

— E —

LUÍS PROCUNA

dos melhores de Espanha e do México com

DIAMANTINO VISEU

o primeiro matador português, com touros do sr. Pinto Barreiros, os de melhor casta e mais bravos

CAVALheiro:

FERNANDO SALGUEIRO

A Bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, quinta-feira, e as marcações devem ser levantadas até às 19 horas de sexta-feira.

Bilhetes desde 15 escudos.

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

ORQUESTRA «STAR DUST»
e JUSTO BARRETOAOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

O PORTO pelo telefone

Concerto sinfónico

PORTO, 3 de Maio

O IX concerto da Orquestra Sinfónica do Conservatório, realizado no Rivoili, ficará como uma das melhores demonstrações do maestro Frederico de Freitas e de todos os seus colaboradores. Para que tudo nesta audição revestisse aspectos marcantes, a jovem pianista Isabel Maria Hitzemann, talento musical de rara qualidade, tocou o lindíssimo concerto em ré menor de Mozart de forma verdadeiramente impressionante. O lugar concedido à música dos nossos compositores—e é preciso não esquecer que ficará na história cultural do Porto a acção de Frederico de Freitas neste particular—foi preenchido pela «Rapsódia Eslova», de David de Sousa, uma peça colorida, forte, animada, por vezes, dum sopro romântico vivamente apaixonado. O pequeno maestro Roberto Benzi, que assistiu à última parte do concerto, teve reacções curiosas. Após a Rapsódia, aplaudiu até cansar as mãos; ouvindo a «suite» de Stravinsky, denunciou, porém, um certo descontentamento...

Roberto Benzi

O pequeno maestro Roberto Benzi, cuja actividade artística pode levantar unicamente problemas de pedagogia e didáctica musical ou, quando muito, de ética profissional, apresentou-se no Coliseu do Porto a reger a Orquestra Sinfónica do Conservatório, num concerto em que o entusiasmo do público foi crescendo de número para número, até atingir, para o final, aspectos de rubra animação. A musicalidade do pequeno, a sua graça natural, a efervescência animica manifestaram-se clara e brilhantemente no «Capricho Espanhol», na «Abertura Guilherme Tell» e na «Rapsódia» em dó de Liszt. A orquestra, que correspondeu dignamente ao ardor juvenil, teve ocasião de demonstrar a sua capacidade realizadora e a esplêndida qualidade dos seus solistas. De novo se viu Luis Millet no lugar de primeiro violoncelo, parecendo que, finalmente, se adoptou para o caso a melhor solução. A eficiência do conjunto depende muito do ajustamento dado a estes portadores, e Roberto Benzi reconheceu, certamente, o valor da colaboração que lhe foi prestada.

«Sempre Fixe»



É engraçadíssima a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença, alusiva às multas aplicadas aos fabricantes de sacos de papel com peso fraudulento. Intitula-se «Evidências» a interessante página gráfica de «Ecos da semana», de Botelho. Os outros desenhadores representados neste número do apreciado semanário são: Pargana, Rembrandas, Pedro Carvalho, Octávio Sergio, Ares, A. Cesar, Rui Salgueiro e Florit. Número avulso: 580. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).



INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alívios nas perturbações gástricas, chupe Rennie. São agradáveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulência ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILHAS
Rennie

À venda em todas as farmácias a 6100 e 17400 escudos cada pacote.

Publicações

«Conferências sobre ética militar»

Com prefácio do sr. general Frederico Lopes da Silva, editou a «Revista Militar» o livro «Conferências sobre ética militar», da autoria do sr. major do C. E. M. Alberto Andrade e Silva, professor da I. A. E. M. e catedrático da E. E. Deste livro, no seu prefácio, o sr. general Lopes da Silva diz: «Estamos em presença de um trabalho magnífico e muito útil ao Exército para cuja cultura e preparação moral muito virá a contribuir».

Boletim do B. N. U.

Começou a publicar-se um boletim trimestral do Banco Nacional Ultramarino, dirigido pelo sr. dr. A. Valdez dos Santos, consultor económico daquela estabelecimento de crédito. O sumário inclui uma série de elucidativas resenhas sobre a vida económica portuguesa em 1949, nos seus aspectos de conjunto, metropolitano e em relação a cada uma das nossas colónias. Trata-se de uma publicação muito bem ordenada e de cuja consulta colherão valiosa informação todos quantos acompanham os nossos problemas económicos.

Festa de confraternização do pessoal da Mundet

Reunem-se no domingo, na fábrica da firma Mundet & C.ª, Ld.ª, no Seixal, os empregados, encarregados e representantes dos seus 4.000 operários. A esta festa, de confraternização, a que comparecem, além de todos os empregados superiores, cerca de 400 colaboradores da Mundet, muitos dos quais se deslocarão especialmente para este fim a expensas da firma, da capital, Amora, Montijo, Vendas Novas, Moura e Ponte de Sor. Assistem os seus sócios e gerentes, srs. José Mundet Junior, José Maria Genis e António Iglesias.

O programa, que preencherá um dia inteiro, terá a colaboração da F. N. A. T., que fará deslocar ao Seixal a sua orquestra e um grande número de artistas, que se exhibirão durante o almoço que se realizará numa das dependências da fábrica, que vai ser coberta e vistosamente decorada para o fim. Haverá também uma parte desportiva, jogos recreativos e exercícios por cerca de 80 bombeiros privativos das diversas dependências da firma.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, com demora de alguns dias, o sr. dr. Santos Reis, distinto clínico em Estarreja.

Partiu para Madrid, onde vai tomar parte no Congresso Europeu de Gastro-Enterologia, o sr. dr. Elias Damião Pires, interno dos Hospitais Cívicos.

DE LUTO

Lino Teixeira de Carvalho

Faleceu no passado dia 27 o sr. Lino Teixeira de Carvalho, conhecido e estimado industrial em Lisboa, presidente do conselho de administração dos Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, S.ª, agente geral da Nova Empresa Industrial de Curtumes e vogal do conselho técnico da Junta dos Produtos Pecuários. Era natural de Guimarães e contava 66 anos de idade. Muito embora não fosse comunicado o seu falecimento por sua expressa determinação, o funeral, que se realizou para o cemitério de Guimarães, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo os serviços fúnebres estado a cargo da agência Barata.

Augusto Custódio Villas

Com 57 anos, faleceu o sr. Augusto Custódio Villas, natural de Lisboa, conhecido comerciante, sócio da firma Villas & Villas. Deixa viúva a sr.ª D. Mercedes Del-Castilho Villas. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da basílica dos Mártires, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

O JOGO-CIENCIA

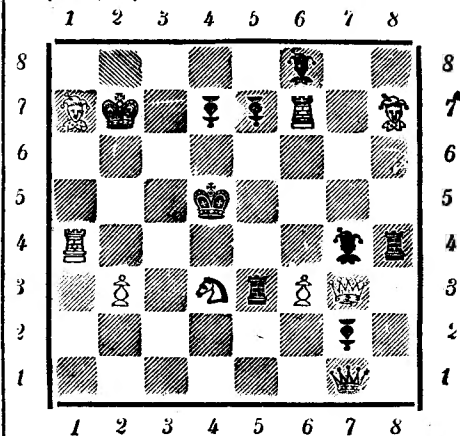
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 136

O. SOTCHI

1.º prémio do Torneio de Compositores italianos — 1937

Negras (nove): R45; D71; T53, T84; B68, B74; P47, 57, 72.



Brancas (nove): R27, D73; T14, T67; B17, B87; C43; P23, 63.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Partida Livre e Partida Clássica

Os torneios de xadrez da F. N. A. T., e os torneios de colaboração entre a F. N. A. T. e a Mocidade Portuguesa, devem ser jogados em Partida Livre, conforme acordo estabelecido em 1949; e a razão vem expressa no próprio acordo: «por se considerar a Partida Livre mais eficaz como ginástica do raciocínio».

Alguns leitores perguntam se apresentar a Partida Livre em lugar da Clássica, no nosso País, em que a multidão não conhece uma obra séria no próprio idioma sobre a Partida Clássica, não será menos aconselhável. Assim qualquer coisa como servir gato por lebre.

Respondemos:

1) Na Escola de Xadrez Damião de Odemira, que funciona no Palácio da Independência em regime de colaboração entre a Mocidade Portuguesa e a F. N. A. T., a Partida Livre nem sequer consta dos programas de iniciação, nem da 4.ª categoria, nem da 3.ª categoria. Nestas três classes, o aluno aprende somente a Partida Clássica, pelos tratados dos melhores autores clássicos, entre os quais se destacam os muito notáveis «Lições de Xadrez», do nosso compatriota Leonel de Figueiredo Pias. É uma obra muito séria, escrita no nosso próprio idioma sobre a Partida Clássica.

A Partida Livre é reservada apenas aos cursos superiores de xadrez, que serão dirigidos por mestres da Federação Portuguesa de Xadrez.

2) O 1.º Torneio Corporativo de Xadrez está a ser jogado exclusivamente em Partida Clássica, apesar de os Centros de Alegria no Trabalho terem escolhido, por maioria, a Partida Livre em reunião efectuada na Escola de Xadrez Damião de Odemira, no dia 15 de Março de 1950.

A escolha da Partida Clássica foi motivada pelo facto de alguns jogadores ainda não conhecerem a Partida Livre.

Gato por lebre

Alguns xadrezistas nos têm perguntado se tal jogador, aliás muito hábil, é, ou já foi, campeão de Portugal de xadrez. Esta pergunta tem sido feita inclusivamente a nosso respeito.

Quanto a nós, José da Costa Moreira, a máxima qualificação que atingimos foi a categoria de honra—1946—da Associação de Xadrez do Sul, e fizemos parte da 1.ª categoria do G. X. do Clube dos Caçadores Portugueses. O nosso nome nunca apareceu mencionado como campeão de Portugal. Se tivéssemos noticiado disso, apressar-nos-íamos a desmenti-la, para que não houvesse gato por lebre.

Campeões de Portugal em xadrez, até à data só houve cinco:

1) Dr. António Maria Pires. 2) Dr. Mário Machado. 3) João de Moura. 4) Carlos de Araújo Pires. 5) Leonel de Figueiredo Pias; e mais ninguém. Isto, a propósito de «gato por lebre».

PROBLEMA N.º 135 (PRADIGNAT), publicado em 22-4-950.—Negras (três): R54; P33, 86. Brancas (sete): R85; T45; B36; C71; P62, 73, 75. (2++). Chave. 1. C63.

SOLUCIONISTAS—Eng.º S. e Faro. (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); Duival (Lisboa).

Café Portugal

ROSSIO

comunica aos seus Ex.ªs Clientes que inaugurou a sua

Secção de GELADOS

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

Vida desportiva

FUTEBOL

Árbitros e jogos do próximo domingo

Foram designados pela C. C. A., os seguintes juizes de campo para dirigirem os encontros do próximo domingo:

I Divisão: Estoril-Lusitano, Paulo de Oliveira (Santarém); Sporting-Vitória de Guimarães, Jacques Matias (Setúbal); Vitória de Setúbal-Elvas, Luís Magalhães (Lisboa); F. C. Porto-Académica, José Santos Marques (Lisboa); Sporting da Covilhã-Benfica, Vieira da Costa (Porto); Sporting de Braga-Belenenses, José Proença (Porto); Olinhense-Atlético, Libertino Domingues (Setúbal).

II Divisão: Boavista-Oriental, Reis Santos (Santarém); Académico Viseu-União Sport, Luís Gonzaga (Braga).

Nacional de Juniores, meia final, Benfica-Juventude, em Setúbal, Manuel Barulho (Setúbal).

Jogos de passagem da 3.ª a 2.ª Divisão: em Amarante, F. C. Fafe-Sp. Régua, Abel Costa (Porto); em Lamego, Aves-Ovarense, José Teixeira (Braga); em Coimbra, Lusitano Vilhemoimhos-Sp. Gouveia, José Dias Mendes (Leiria); em Pombal, Conimbricense-Torres Novas, Nuno de Freitas (Leiria); em Sacavém, Operário Futebol-Operário Vilafrancense, António José dos Santos (Lisboa); em Palmela, Luso Barreiro-Sesimbra, José Trindade (Setúbal); no Barreiro, Campo do Rossio, S. L. e Faro-Despértar de Beja, Inácio Augusto (Évora); em Lisboa, Santo Amaro, S. C. Estrela-A. D. Reguengos, Domingos Godinho (Lisboa).

REMÓ

Competições na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1 — Reconhecendo-se ser a pista náutica do Mondego a que melhores condições oferece para a realização de provas náuticas de categoria, está assente por deliberação da Federação Portuguesa de Remo, que se realizem nesta cidade os Campeonatos Nacionais de Remo.

Igualmente aqui vão realizar-se os campeonatos regionais entre tripulações de Aveiro e Figueira, ambos em datas que oportunamente serão dadas a público.

Também se julga que se efectuem nesta cidade os Campeonatos Ibéricos da mesma modalidade que deviam, ao que parece, realizar-se em Barcelona.

CICLISMO

A «Volta ao Ribatejo»

A secção desportiva da Casa do Ribatejo prevê para este ano a organização de provas de várias modalidades de desporto, tais como ciclismo, ténis de mesa, automobilismo, jogo de pau e outras, todas com carácter regionalista. A prova ciclista a realizar será a «Volta ao Ribatejo», para o que a comissão tem assegurado o concurso dos nossos principais clubes, sendo possível, que essa prova venha a ser integrada no programa das «Festas da Cidade» de Santarém, a realizar em Junho próximo, o mesmo sucedendo com a prova de automobilismo, na rampa das Padeiras, daquela cidade.

ÓQUEI EM PATINS

Jogos na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 1 — Para disputa da taça instituída pela Associação de Patinagem do Norte, realizou-se no rink, de patinagem do C. M. T. o 2.º encontro entre a Associação Desportiva Sanjoanense e a equipa do Ginásio Club Figueirense, que no primeiro jogo havia perdido em S. João da Madeira por 3-4.

O jogo, realizado perante grande assistência, decorreu animado, saindo vencedor o grupo local por 4-0 com pontos marcados por Rui Montargil e Campos Reis.

O campeonato mundial

ROMA, 3. — Está definitivamente fixado o programa do sexto campeonato mundial de óquei em patins.

Os encontros a disputar pela selecção portuguesa efectuar-se-ão nas seguintes datas: em 28 de Maio contra a Bélgica; em 29 contra a Espanha; em 30 contra a França e Suíça; em 31 contra a Inglaterra; em 1 de Junho contra os Países-Baixos e Egipto; em 2 contra a Alemanha e Itália.

Indústria de pneus

Vindo de Paris, num avião dos Transportes Aéreos Portugueses, chegou hoje a Lisboa o sr. William O. O'Neil, presidente do Conselho de Administração e gerente-geral da «General Tyre & Rubber Co.», de Akron (U. S. A.), que vem pela primeira vez a Portugal trocar impressões directamente com a administração da Mabor, de que aquela fábrica americana é associada.

O sr. William O. O'Neil, que era aguardado pelos srs. conde da Covilhã, dr. Sá Fernandes, Harold Purviance, da administração da Mabor, etc., partiu de automóvel para o Porto, a fim de visitar a fábrica da Mabor e verificar como se tem desenvolvido a indústria de pneus em Portugal.

FESTA NACIONAL POLACA

A festa nacional da Polónia foi hoje comemorada com missa acompanhada a órgão, na igreja de S. Pedro de Alcantara, a qual assistiram alguns membros da colónia daquele país em Lisboa. Junto ao altar-mor via-se a bandeira da Polónia e, no final da cerimónia, foi tocado o hino nacional polaco.

A FESTA FINAL

do curso de graduados da Mocidade Portuguesa

Na parada principal da Casa da Mocidade, que tinha como fundo vinte barracas canadianas armadas, guioes e bandeiras da Mocidade Portuguesa, realizou-se hoje a festa final do 26.º Curso da Escola Central de Graduados, com um festival a que presidiu o sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional daquela organização.

As 10 horas, os 61 filiados que terminaram o curso de comandantes de castelo, devidamente fardados, encontravam-se formados com o respectivo guião.

Depois da chegada do comissário nacional, a quem os filiados prestaram guarda de honra, começou a festa, para o que o sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho tomou lugar numa tribuna, ladeado pelos srs. tenente-coronel Ribeiro da Silva, comissário nacional adjunto e comandante de milícia da M. P.; majores Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados, e Raul Pereira de Castro, director dos serviços de instrução geral e delegado provincial; dr. Braamcamp Sobral, secretário-inspector; Tovar de Lemos, inspector; coronel Garcia Gomes, Luís Avilez, director da Casa da Mocidade, e outros dirigentes.

A festa começou com a apresentação das classes de campismo, formações e evoluções, jogos educativos, topografia e transmissões. Feita a proclamação dos vencedores da prova de campo e dos campeonatos de voleibol e tiro, disputados durante o curso, os filiados prestaram o seu compromisso de honra, tendo antes recebido prémios desportivos e culturais.

Seguidamente, o comissário nacional fez a entrega das insígnias aos novos comandantes de castelo.

A cerimónia terminou com os hinos da Mocidade Portuguesa e Nacional, após o que os filiados desfilaram em continência.

A missa na basílica da Estrela

Pelas 12 horas, os novos comandantes de castelo, com o guião da Escola Central de Graduados, deram entrada na basílica da Estrela, onde assistiram à missa celebrada pelo assistente religioso da província da Estremadura, padre Joaquim António de Aguiar.

O guião, com a respectiva escolta, colocou-se junto do altar-mor e, na capela-mor, tomaram lugar, além do sr. comissário nacional, as referidas entidades oficiais.

Depois realizou-se na cantina do Centro Escolar n.º 42—Liceu de Gil Vicente—um almoço de confraternização dos novos graduados com os seus camaradas de cursos anteriores e com os dirigentes da Ala de Lisboa, ao qual presidiu o sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho.

O «Dia do Lusito» foi hoje comemorado em todo o País

Em comemoração do «Dia do Lusito», realizaram-se hoje, em todo o País, centenas de festas dedicadas aos filiados mais novos da Mocidade Portuguesa, durante as quais foram prestadas homenagens aos professores primários.

Na capital realizaram-se, de manhã, sessões no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, na Voz do Operário, no Teatro da Trindade e nos cinemas Capitólio e Belém Jardim. Ao todo, cerca de 16.000 lusitos assistiram a representações de peças de teatro infantil do repertório da Mocidade Portuguesa e a exibição de filmes educativos. As sessões foram orientadas pelos chefes de zona, sendo os programas organizados inteiramente pelos professores primários.

Assistiram às referidas sessões os srs. major Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura; José Francisco Moura, director do distrito escolar de Lisboa; capitão Sales Grade, subdelegado regional; e Ferreira da Costa, inspector.

Estudos portugueses no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2. — Inaugurou-se hoje com a presença do encarregado de Negócios de Portugal, o ano lectivo do Instituto de Estudos Portugueses. Presidiu o professor dr. Pedro Calmon, tendo falado o professor Maurício Jappert, que dissertou largamente sobre a obra de renovação em curso em Portugal. (S. N. I.).

NO CASINO ESTORIL

Hoje, a orquestra do Casino Estoril, em homenagem ao Brasil, tocará no Wonder-Bar musica brasileira, comemorando assim o dia do seu descobrimento.

ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

«STADIUM»

Sai amanhã

UM NUMERO ESTUPENDO EM ROTOGRAVURA COM BELAS FOTOGRAFIAS, ARTIGOS E REPORTAGENS

—O—O—O—

SEPARATA DO BENFICA, NOVO CAMPEÃO DE PORTUGAL

«STADIUM» publica esta separata no próximo numero, e os seus Agentes devem indicar até sábado os exemplares que desejam, visto a tiragem ser limitada.

Portugal vai produzir

cimento suficiente para o consumo

Como se sabe, e sobretudo mercê das grandes obras de aproveitamentos hidro-eléctricos, o cimento tem faltado, e por vezes intensamente, no nosso País.

Uma informação de agora, transmitida pelo Instituto Nacional de Estatística, boletim distribuído ontem, dá o problema como resolvido em breve.

Dizem-nos os números que o máximo da produção em 1949, já num nível muito alto, foi de 521.400 toneladas nas três fábricas de cimento existentes, que são as de Alhambra, Setúbal e Leiria.

O consumo foi de 582.000 toneladas, o que, por efeito das obras em curso não paralizarem (barragens, estradas, construção, etc.) provocou o recurso à importação, que vinha descendo.

Mas o Instituto Nacional diz-nos:

«Com o aparecimento, no passado mês de Fevereiro, de uma fábrica de cimento branco, no concelho de Alcobaça, e de outra, no concelho de Leiria, que também durante o corrente ano deve iniciar o fabrico, subirá a capacidade de produção para cerca de 613 mil toneladas. Num futuro próximo, com a montagem de outra fábrica no concelho de Figueira da Foz e a instalação já superiormente autorizada de novos fornos em fábricas já existentes, atingirá a referida capacidade cerca de 879 mil toneladas por campanha de 300 dias. Estão as fábricas portuguesas apetrechadas com o melhor e mais recente material, que, aliado à excelente qualidade das matérias primas utilizadas, proporciona o fabrico de magníficos cimentos».

Esta informação é francamente satisfatória.

Emissões radiofónicas

Um folhetim de Simões Muller na Emissora Nacional

As «Pupilas do Sr. Reitor», o admirável romance de Julio Dinis, vai surgir agora na Rádio, através duma adaptação e produção de Adolfo Simões Muller, que será transmitida diariamente pela Emissora Nacional. O autor explica a iniciativa do seu folhetim com o conjunto de condições que a popularíssima obra reúne para uma adaptação radiofónica. E diz:

«O ouvinte adaptar-se-á facilmente, escutando uma obra que é já do seu convívio. Posto isto, era evidente que Julio Dinis oferecia, como poucos autores nacionais, possibilidades de uma adaptação radiofónica. O diálogo abunda nos seus livros, simples e corrente, como convém à Rádio. E a escolha fixou-se, pois, definitivamente, nas «Pupilas» que são, decerto, a obra de Julio Dinis mais amada pelo nosso povo».

Para isso, Adolfo Muller sintetizou o livro nas passagens essenciais, procurando pôr de lado o que não interessa fundamentalmente à acção, sem esquecer, já se vê, que se tratava, mais do que de um romance, de uma crónica da vida de aldeia. O diálogo foi utilizado o mais possível, no sentido de evitar a intervenção fastidiosa do narrador.

A musica foi escrita expressamente pelo maestro Belo Marques e Jorge Alves cuidou da montagem, tendo-se reunido, ainda a colaboração de alguns dos melhores nomes da cena portuguesa, de duas Orquestras e do Coro Feminino da Emissora Nacional.

Uma transmissão radiofónica da oratória «Juízo Universal»

A Emissora espera poder transmitir, amanhã, quinta-feira, às 22 horas, por intermédio de Lisboa 1, e em retransmissão de Rádio Vaticano, a oratória de Perosi, «Juízo Universal», que será executada em honra da Conferência Internacional de Alta Frequência, reunida em Florença. Serão solistas Benjamino Gigli, Marcello Poretti e Gianna Pelerdini, na interpretação, respectivamente das figuras de «Cristo», «Anjo da Paz» e «Anjo da Justiça». A orquestra e o coro são da Academia de Santa Cecilia, sendo ambos dirigidos por Perosi.

Esta emissão será também retransmitida por outras estações europeias.

BARCO INGLÊS NO ALGARVE

VILA NOVA DE MILFONTES, 3. — Com destino a Portimão, saiu o barco «Diotima», de 11 toneladas, que desde 28 do mês passado se encontrava no rio Mira e que pertence ao vice-almirante Lennon Goldsmith. Este é acompanhado, na sua viagem, por «miss» Margaret Adams. O «Diotima» está inscrito no «Royal Cruising Club».

PEQUENAS NOTÍCIAS

FILMES MEDICOS

No dia 10, pelas 21 e 30, realiza-se no Instituto Britânico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma sessão de filmes médicos sobre a tuberculose, compreendendo os seguintes títulos: «Prevenção e cura da tuberculose»; «O pneumotórax artificial»; e «A Colónia de Papworth para tuberculosos».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, realiza-se na Caixa Económica Operária uma festa de homenagem ao sr. Joaquim Pereira Guimarães que é cego. Haverá baile e variedades.

Também no mesmo dia se realiza, na sede da Comarca de Arganil a «Noite das flores», com um programa de baile e variedades.

CONFERENCIAS

O professor René Gilbert, da Universidade de Genebra, realizará, depois de amanhã, sexta-feira, ao meio-dia, no Hospital Escolar, uma conferência sobre «Tratamento Roentgenotéptico e quimioterápico das hemopatias malinas».

GRUPOS ONOMASTICOS

Com a colaboração da Fundação da Casa de Bragança, vão «Os Carlos» visitar, acompanhados de suas famílias, o palácio ducal de Vila Viçosa. A partida está marcada para sábado à tarde, fazendo-se a viagem até Elvas, onde os excursionistas pernoverão, seguindo no domingo para Vila Viçosa e daqui para Estremoz, onde confraternizarão, durante o jantar, com os Carlos alentejanos.

REGIONALISMO

Na noite de 6 de Maio, realiza-se na Casa das Beiras um sarau promovido pela comissão de festas e propaganda da Liga de Melhoramentos da freguesia de Ervedal da Beira, dedicado à colónia ervedalense residente em Lisboa e no qual colaboram artistas do Teatro e da Rádio.

Durante o corrente mês, realizam-se, na Casa do Ribatejo, as seguintes festas: domingo, 7 e dia 28, bailes de tarde; dia 18, às 21 e 30, sarau musical, sob a direcção de Fernando Lopes Graça; dia 27, às 21 e 30, filmes de assuntos taurinos e outros, cedidos pelo afilhado sr. Julio Ginja. Por ocasião da «Festa dos Tabuleiros», em Tomar, promove aquela agremiação regionalista uma excursão àquela cidade.

FESTA DE ESTUDANTES

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências promove no sábado, na sua sede, das 16 às 24 horas, o baile dos finalistas com o quinteto «Star Dust», do Wonder-Bar do Casino Estoril.

ESTUDOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. conde dos Arcos, realiza-se no sábado, às 13 e 30, a habitual reunião do Circulo de Estudos Históricos de Olivença, na Rua da Betesga n.º 75, falando o capitão sr. José Brandão Pereira de Melo, que apresentará um estudo histórico a que deu o título de «Sucessos de Olivença».

O 180.º aniversário da criação da freguesia de S. Pedro em Alcantara

Integrada no programa das festas comemorativas do 180.º aniversário da criação da freguesia de S. Pedro em Alcantara, que, como temos anunciado, se prolongarão até 29 de Junho, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no salão nobre da Sociedade Promotora de Educação Popular, no Largo do Calvário, uma conferência intitulada «Alcantara doutros tempos, vista de relance», que será proferida pelo sr. Mário Costa e a qual presidirá o sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, em representação do Grupo «Amigos de Lisboa».

DIPLOMATAS BRASILEIROS a caminho de Roma

De avião, passou hoje em Lisboa, a caminho de Roma, o escritor e jornalista brasileiro, dr. Pascoal Carlos Magno, secretário da legação do Brasil em Atenas e membro da delegação do seu país junto da comissão para as Questões Balcanicas. Era acompanhado do sr. Newton de Castro Belezza, delegado permanente do Brasil junto da Organização Internacional de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (Fao), que vai participar nos trabalhos do Conselho daquele organismo, em Roma.

O desastre de ontem na Avenida do Brasil

Continua internado no hospital de S. José, em estado grave, mas melhorado, Manuel Fernandes, uma das vítimas do desastre do automóvel que ontem, na Avenida do Brasil, chocou com uma camioneta. O marinheiro reformado Manuel Gomes sofreu apenas contusões numa perna e recolheu a casa depois de ter ali recebido curativo. João Fernandes Gomes, condutor do automóvel, e Benjamin Rendeiro, outro dos passageiros, sofreu apenas contusões no rosto.

Uma rua de Almada com o nome de Olivença

ALMADA, 3 — A Camara Municipal deste concelho, da presidência do sr. capitão de fragata Luis de Arriaga de Sá Linhares, inaugura solenemente, no próximo domingo, pelas 11 horas, nesta vila, a Rua de Olivença, com o desceramento duma lapida, oferecida pelo grupo de «Amigos de Olivença».

Vida musical

Amanhã, no Coliseu, Concerto Sinfónico, com obras de Rui Coelho

E já amanhã, quinta-feira, que se realiza, no Coliseu, o concerto sinfónico em que o maestro Rui Coelho, com colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirige um sensacional programa de obras suas, programa igual ao que deu, ultimamente, em Paris, na sala Gaveau, dirigindo a célebre Orquestra Colonne. São «solistas», amanhã, o pianista Varela Cid, considerado um dos nossos mais competentes concertistas, que tocará, com orquestra, o Triptico, «Noites nas ruas da Mouraria»; e Natália Viana, que cantará, em primeira audição em Portugal, as «Seis Canções Populares Portuguesas».

Além dessas obras, serão dadas também: «D. Sebastião», numa versão para concerto; «Passado de Estio», obra que alcançou o maior êxito nas suas audições em Paris, Berlim, Londres, Madrid, Geneve, etc.; o «Rondel Alentejano», que obteve o maior agrado nas últimas audições radiofónicas de Itália; «Peninsulares», que se compõe de dois quadros, «Hispania» e «Lisboa na noite de Santo António».

Como se vê, trata-se de um concerto em que tudo é português: a orquestra, o maestro, os solistas e as obras.

A Orquestra Sinfónica do Porto em Oliveira de Azemeis

A Sociedade de Cultura Musical de Oliveira de Azemeis, depois de ter apresentado as pianistas Helena Moreira de Sá e Costa, Berta Alves de Sousa, Maria Cristina Lino Pimentel, a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa, a cantora Ans Bierman, a violinista Leonor Alves de Sousa Prado, o maestro Jaime Silva, filho, os grupos corais de Evora e «Polyphonia», vai apresentar, no dia 6, pelas 21 e 30, no teatro da vila, a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência do maestro Frederico de Freitas.

Um concerto orfeónico

No domingo, pelas 18 e 30, apresenta-se, no Cinema São Luis, o orfeão do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, dirigido por Jaime Silva (Barcarena), interpretando obras de Beethoven, Bach, Mendelssohn, Mozart, Weber, Lopes Graça, Rui Barral, António Eduardo da Costa Ferreira e J. Silva (Barcarena). Completando o programa, serão executados solos de violino e piano. Os bilhetes estão à venda na sede do Nucleo, Largo do Carmo, 32, estabelecimentos Valentim de Carvalho, Rua Nova do Almada, Camisaria Duca, Rua do Ouro, 190; Valente de Almeida, Rua da Prata, 156 e, a partir do dia 6, na bilheteira do cinema.

Concerto coral-sinfónico de homenagem a Bach

É na sexta-feira, às 18 e 15, que se realiza, no Tivoli, o concerto coral-sinfónico comemorativo do bicentário da morte de Bach, em que colaboram: pela primeira vez, o magnifico coro da Academia de Amadores de Musica com duas admiráveis «Cantatas» (texto português do prof. dr. Vieira da Almeida), tendo como solistas os apreciados cantores Raquel Bastos, Irene Servais Tiago, Guilherme Kjölner e Hugo Casais; a concertista Maria da Graça Amado da Cunha, no «Concerto para piano em fá menor»; e, um conjunto orquestral, na «Suite em ré», sob a direcção de Fernando Lopes Graça.

Sessões de discos da J. M. P.

Prosseguindo na sua missão de levar a musica à gente nova, a Juventude Musical Portuguesa promove amanhã, pelas 21 e 30, no salão do «Diário Popular», uma sessão fonográfica de colaboração com aquele jornal. Será conferente o professor Santiago Kastner, que falará sobre a musica de autor Bruckner, devendo-se fazer ouvir, entre outras obras, a 9.ª Sinfonia deste compositor.

Audição de alunos

O Conservatório Nacional promove amanhã, às 17 horas, mais uma audição escolar publica, com programa integrado nas comemorações do centenário de João Sebastião Bach. Colaboram alunos das classes dos professores Lucio Mendes, Ivone Santos e Flaviano Rodrigues, acompanhados ao piano por Dália de Lacerda.

Cerimónias em memória

dos desportistas do Torino

Faz amanhã um ano que se deu a tragédia do Torino. Por esse motivo será celebrada missa de «requiem» pelas almas dos malogrados desportistas, pelas 10 horas, na igreja do Loreto ao Chiado, com a assistência do sr. ministro da Itália, sr. Pietro De Paolis, representantes de Associações e Clubes desportivos, do internacional Francisco Ferreira e outras entidades.

Pelas 17 horas, os representantes dos principais clubes de Lisboa, da Legação da Itália, Francisco Ferreira e outras personalidades irão ao estádio Nacional depor no relvado — onde pela ultima vez se exibiram os saudosos futebolistas do Torino — coroas de louros e de flores. Este acto simbólico é uma homenagem em memória do grupo do Torino, que tantas saudades deixou no meio desportivo lusitano.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBA I - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Atravessa uma crise grave

o Centro de Assistência Social da Trafaria

segundo nos diz a sua directora

Passa agora mais um aniversário da fundação do Centro de Assistência Social da Trafaria, criado em 1943 por Madame Ivone Faber, senhora francesa que, residindo há já bastante tempo em Portugal, se tem dedicado, ardentemente, a essa obra benemérita.

O trabalho, as lutas, as fadigas, por vezes os desanimos que a têm invadido, são incalculáveis. No entanto, com excepcional perseverança vai prosseguindo no desenvolvimento do Centro, hoje instalado num optimo edificio que dispõe de salas apropriadas aos fins a que se destina. E se quiséssemos transcrever a estatística dos dinheiros distribuidos, da assistência prestada a famílias inteiras — a mães e crianças em especial — de bodos a pobres, de remédios, de vestuário, de hospitalizações e de tantos e tantos auxilios das mais diversas espécies dados à gente da Trafaria e seus arredores, não disporíamos de espaço suficiente para fazê-lo! Casas para albergar decentemente gentes que viviam sem lar têm sido também construídas por iniciativa do Centro. E a quantos casos dramáticos, que excedem a imaginação de romancistas, ele não há valido por diferentes formas. Madame Ivone Faber, alma e vida dessa obra assistencial, está, no entanto, quase a deixar-se vencer por profundo desanimo, pois uma grave crise financeira põe em risco a continuação do seu trabalho filantrópico.

Procuramo-la para a ouvirmos expor a situação. Debaixo de uma aparente fragilidade e de um delicado aspecto, possui no entanto uma coragem exemplar. E relata-nos:

— O Centro desejava prosseguir no alargamento das suas obras. E-lhe indispensável fazê-lo. Há necessidade de mais casas, de maior soma de benefícios, de mais e mais assistência sanitária e social. Mas os tempos difíceis que se atravessam não são de molde a angariar fundos para semelhantes realizações. Temos um subsídio precioso do ministério do Interior. E-lhe avultada, porém, a verba de que carecemos que os auxilios particulares não se podem dispensar.

E pormenoriza:

— Temos terreno, que nos foi dado, para novas construções, assim encontrásemos um capitalista que nos desse o seu préstimo! O Estado depois também colaboraria, contribuindo com o que pudesse.

— Mas os particulares estão então a retrair-se? — indagámos.

— Até certo ponto assim é. Lutamos com imensa falta de apoio, que deve ser devido — sabe-se — à crise que provoca um retraimento geral. Precisávamos de capital para mais cento e cinquenta casas, um jardim-infantil, diversos jogos desportivos para arrancar à taberna moidades de que ainda se podia fazer alguma coisa, oficinas para rapazes e raparigas, que em permanente deambulação pelas ruas correm perigo moral, ensino de musica com canto coral como meio educativo, etc.

Lembramos:

— Por que não organizam algumas festas?

A nossa entrevistada responde-nos:

— Sim, de quando em quando, também já temos lançado mão desse recurso. E agora pensávamos até em levar a efeito um espectáculo numa grande sala de Lisboa, para ver se conseguimos obter algum capital para ajudar a continuação da nossa tarefa.

— Quantas casas já tem construídas?

— Cinquenta. Mas é insuficiente para alojar tantas famílias com carência delas!

Madame Faber, com seu espirito audacioso e empreendedor, tendo visto uma vez um terreno que logo lhe pareceu convir para nele levantar as habitações que tanta falta estavam a fazer, conseguiu obtê-lo. E hoje, graças ao seu esforço titanico, ao sacrificio de todas as suas horas, e da sua própria saúde, que se está a sentir seriamente, há alguns lares decentes, instalados em casinhas apetitosas, rodeadas de pequenos jardins. E aí estão a viver famílias que até essa altura só haviam conhecido um ambiente de miséria.

Chama-se a essas cinquenta casas: Bairro Social. E o Ministério do Interior tinha querido até dar-lhe o nome da sua fundadora, num gesto de reconhecimento e homenagem.

E' grande, nesta altura, o desespero dessa amiga de Portugal. Olhamos para a sua fisionomia: nela se vê espelhado um sofrimento moral que nos impressiona. E nós recordamo-nos da sua atitude — a quando do começo da obra, e que traduzia uma larga esperança — no momento em que lhe fomos apresentados por um seu amigo, que nos disse:

— Merece que vá ver e que fale da realização que esta senhora está a querer pôr em prática na Trafaria.

Deitámos então até lá e verificámos, por nossos próprios olhos, que estávamos em face dum caso digno de interesse. Falámos logo dele. E hoje aqui o tornamos a fazer, gratos a quem tem operado alguma coisa de bom para o nosso país e se empenha na conclusão duma empresa de assistência social que só deve tornar-se o mais possivel digna de aplauso.

Madame Faber não pode ficar em meio. Há que encorajá-la. Há que auxiliá-la. E se nós, portugueses, repararmos no que ela se tem sacrificado por um bem muito nosso, também então nos devemos dispor a sacrificar pelo que ela defende e pelo que pede para nos ofertar...

— Quanto é o total das despesas feitas até hoje pelo Centro? — perguntámos-lhe.

— Cinco mil contos.



M.^{me} IVONE FABER

E mostra-nos todas as contas, todo o movimento dos dinheiros despendidos pelo Centro nas suas louváveis iniciativas.

A pobreza é muita. As suas necessidades prementes. E a vida continua...

Arcádia Dancing

AMANHÃ NO ARCÁDIA DANCING REALIZA-SE UMA

grande festa mexicana

salão, bar e todas as dependências do Arcádia estarão decorados tipicamente e haverá grandes surpresas e brindes assim como um atraente e alegre «cotillon», haverá também conjuntos típicos mexicanos de canto e baile executados por todo o elenco artístico privativo deste dancing

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 horas

Última representação da peça

CURVA PERIGOSA

Sexta-feira, 5 — Estreia da peça

original de Henrique Galvão

Comédia da morte e da vida

Domingo, às 16 horas, numa única

matinée

A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A — Tel.: 3 2889

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)

Animador Filipe Pinto

Canções por Toni de Matos. Fados Castigos por Quintina Gomes, Fernando Farinha, Natividade Correia, Isabel Silva e António Meneses. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão de mais ambiente Castiço.

JULIA MENDES PARQUE MAYER



M. d'Assunção

Às 21 e 30, GRANDE NOITE DE FADO, com Natália dos Anjos, Xavier Pinto, Mina Doly, Joaquim Silveirinha, Ivete Pessoa, Armando Dias e Carvalhinho.

A pedido, Solos de Viola, pelo Professor Martinho d'Assunção, Sábado e domingo: Dois surpreendentes programas.

Segunda-feira: Festa de

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo nas Ilhas Britânicas, na França e na Península Ibérica, devido a um anti-ciclone centrado no Golfo da Gasconha. Chove no grupo oriental do arquipélago dos Açores, numa vasta zona do Atlântico Norte e na costa ocidental das Ilhas Britânicas, devido à acção dum extenso sistema de frentes que se desloca para Nordeste.

O tempo em Portugal continua influenciado pelo anti-ciclone anteriormente referido e por uma depressão de origem térmica que poderá produzir um aumento de instabilidade nas regiões do centro de Portugal.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 24 DE AMANHÃ — Continuação de tempo quente; céu com algumas nuvens nas províncias do Norte e Sul do País, e nublado nas províncias do centro. Vento fraco variável, por vezes moderado do quadrante Norte nas regiões do litoral. Condições favoráveis à formação de trovoadas nas regiões montanhosas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral-sinfónica; 19 e 30, meia hora brasileira; 20, O caso do dia; 20 e 15, discos pedidos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo»; 21 e 45, «Stabat Mater», de Rossini; no intervalo: «História de Portugal», pelo dr. Damião Peres; no final: resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

Programa «B» — Às 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, canções; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Crónica de um colecionador de imagens»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, variedades em discos; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; às 0, fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 19, baile; 19 e 30, canções; 20, musica portuguesa; 20 e 45, conjuntos; 21, passatempo; 22, musica por orquestras ligeiras e por guitarra; 22 e 30, «Asas»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; às 0, encerramento.

RENASCENÇA — Às 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, A tia Maria conta...; 20, Questões da lingua portuguesa; 20 e 15, musica variada; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, quinzena literária; 21 e 20, musica seleccionada; 21 e 45, A voz dos sinos; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; às 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques — Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria — Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.^{os} — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso — Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro — Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit — Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil — Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Duca — Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-7 (Tel. 3 1425); Anunciada — Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial — Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado — Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca — Largo de D. Estefânia, 6; Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb — Rua de Santana, à Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna — Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo — Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade — Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira — Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana — Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares — R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal — Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).



PAPELARIA VASCONCELOS RUA DA PRATA-270

MAXIME

(Edifício Próprio) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

A BRILHANTE E TRIUNFAL ATRACÇÃO:

FRANCISCO BOLUDA

E A SUA ORQUESTRA

Um dos mais célebres conjuntos da Europa

A DINAMICA FANTASIA

BOLERO, de Ravel

Realiz. de Luis Cernuda, com todo o elenco do «MAXIME»

Hermanos FLORIT

em bailes de fascinante estilo

BALLET LUIZ CERNUDA

Escultural friso coreográfico

E ainda: HERMANAS TAMAYO - MICKEY LUDGEE - CARMEN DEL MAR - CARMELITA DE CORDOBA - ROSA ESTRELA - LOLITA VALADES e ISABELITA GUERRA

Permanente animação na ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com o seu cantor RICARDO SANTOS

Brevemente: Estreia de uma sensacional atracção

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Estrondoso êxito da cancionista LILIAN DE NAGY

GRANDIOSO PROGRAMA com ANITA MONTILLA a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE» num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções mundiais

Os jovens bailarinos

LUIZA Y MARIO

a formidável revelação de 1950

MARISA UGARTE — ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA e a parella de baile LUBA-ANDRINAS

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da ORQUESTRA PORTUGAL

com o seu vocalista negro ARLINDO e a artista MARUJA RUIZ

ENTRADA LIVRE—Os preços mais baratos de todos os Dancings

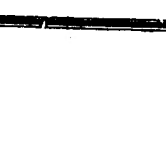
DANCING DE LUXO

ARCADIA

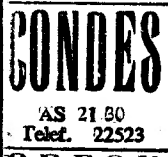
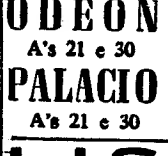
VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE ÊXITO!!!
MARIO GIL
FAMOSO CANTOR MEXICANOSUCESSO!!!
CARMEN y MARCOS
BAILES CLÁSSICOS ESPANHOISADORACION REYS — DARLEY SOER — LUISA ROYO —
HERM. GOYESCAS — MARY MELY — ZORAIDA — HERM.
BARON — HERM. AVILLA — OLGA MENDONZA — MARY
ARILLAQUINTA-FEIRA, 4
GRANDE FESTA MEXICANA
HOMENAGEM A
MARIO GIL2 — ORQUESTRAS — 2
MELODY BOY'S e ARCADIA
com HERLANDER e ALBINO GOMES

Punhos de ouro

vibrante filme de um grande
realismo com Mickey Ro-
oney e Brian Donlevy
«Matinées» diáriasUm êxito colossall
No reinado do terror
com Robert Cummings
HOJE, às 18 e 15:
o mesmo grande êxito10.ª e última semana
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, De-
olinda Rodrigues, Santos
Carvalho, Alvaro Pereira
e Costinha
«Matinées» diáriasSó hoje e amanhã
Herói da rua
um filme causticante que
é outra glória de Maca-
rio. «Matinées» diáriasUm filme estupendo
O furacão da vida
com Linda Darnel, Ver-
onica Lake e Richard Wiz-
markO segredo de Mayerling
OS DOIS DESCARADOS
Tel. 20917 — A's 21 e 15Rosa silvestre
Nascida para o mal
Tel. 29656
A's 21 e 15

Carta a 3 mulheres

Uma comédia excepcional
com Joanne Crain, Linda Dar-
nell e Ann Sothern
«Matinées» diáriasSó hoje e amanhã
Na corte do rei Artur
um extraordinário technicolor,
com Bing Crosby, Rhonda
Flaming e William Bendix
Matinées às 15-30 e 18-15Sessões às 15, 15-18 e 21,30
Última «noite» com
Aquele beijo à meia noite
com José Iturbi e Mario Lan-
za. Gerald Shaw num novo
programa de órgão de cinemaRobin,
o príncipe dos ladrões
um filme colorido de auda-
ciosas aventuras, com Jon
Hall
«Matinées» diáriasSEM PIEDADE
um drama amargo dos que
o após guerra desvairou. Ma-
gistral trabalho de Caria del
Poggio e J. Kitzmiller
«Matinées» diáriasFizeram-me passar por mulher
Rosas trágicas
Tel. 48560
A's 21 e 15A's 21 e 30
Vontade indômita
com Gary Cooper

Festivos e Cinemas

Atras do reposteiro

No Teatro Variedades começaram ontem os ensaios, de dia e de noite, da revista «Fora o árbitro», que ali deve subir à cena brevemente.

O actor Erico Braga deve regressar da sua viagem a Paris no próximo dia 7, iniciando logo os trabalhos de organização da sua Companhia, para o Teatro Avenida.

—Ao contrário do que se disse, o actor João Villaret desempenha no filme «Frei Luís de Sousa» o papel de Telmo de Pais, estando o do protagonista a cargo do actor Raul de Carvalho.

—Na próxima sexta-feira sobe à cena no Teatro Nacional a segunda peça da temporada «A Comédia da Morte e da Vida».

—O papel do «Romeiro», no filme «Frei Luís de Sousa», vai ser desempenhado pelo actor Barreto Pereira.

—É possível que a comédia «O domador de sogras» ainda se represente no Teatro Variedades, nos próximos sábado e domingo.

—Encontra-se em Lisboa o actor Adriano Guimarães, que acompanhou o grupo de Orfeão de Ovar que se está exibindo no Coliseu dos Recreios.

—Chegou a Lisboa o actor Octávio de Matos, que já começou a ensaiar na companhia Artistas Unidos.

—Estreia-se amanhã no Chiado-Terrasse, no programa «Lisboa Canta», a artista Natália Campos, que cantará músicas portuguesas de Jenny Teles.

Teatro de amadores

Um espectáculo em Almada

A comissão da Biblioteca da Sociedade In-
crível Almadaense, promove, no próximo dia 8,
às 21 e 30, um espectáculo que constará de 3
actos de Antão Tehekov «O Urso», «Os Male-
fícios do Tabaco» e «Pedido de Casamento»,
cujo desempenho está confiado a um grupo de
amadores almadenses.

Carlos Wallenstein

num recital poético no Nacional

No próximo sábado, às 18 e 30, Carlos Wal-
lenstein apresenta-se no Teatro Nacional num
recital de poesias, cujo programa compreende a
«Fala de Adamastor», de Camões; «A morte
de uma formosa dama», de Bocage; cinco so-
netos de Antero de Quental; e, ainda, poesias
de António Nobre, Gomes Leal, Florbela Es-
panca, Teixeira de Pascoais, Camilo, Pessanha,
Mário de Sá-Carneiro, Armando de Castro-
Rodrigues, Violante de Cisneiros, Fernando
Pessoa, Ricardo Reis, Alberto Carneiro e Al-
varo de Campos.

Na terceira parte, o programa é constituído
por obras de Adolfo Correia Martins, José Ré-
gio, Saul Dias, Sofia de Melo Breyner Andren-
sen, Miguel Torga, Vitorino Nemésio, Eugénio
de Andrade e José Gomes Teixeira.

Carlos Wallenstein, artista da mais jovem ge-
ração, deu já provas de um interesse artístico
digno do melhor êxito, motivo por que o seu
recital é esperado com viva curiosidade.

Primeiras exhibições

«Punhos de Ouro», no São Luis

Mickey Rooney continua a ser um magnífico
artista de cinema. Criou um tipo. Exprime uma
personalidade. Faz perpassar, no teatro admi-
rável do rosto, a alegria, a dor, a ansiedade, a
cólera, num registo sugestivo que caracteriza
não o actor, isto é, a figura estereotipada de
tipo irreductível, mas o genuíno intérprete, que,
verdadeiramente sente ou o simula (vide velho
paradoxo de Diderot) comunicando-nos as suas
paixões, sensações e emoções. E depois, Mi-
ckey Rooney possui o que quer seja de incon-
fundível: a sua lealdade na vida (é claro que o
papel condicional); a sua franqueza de garoto,
que mesmo de presumível sangue azul faria
sempre uma cabriola num salão ducal, o que ha-
nele de substancialmente, francamente, povo em
pitoresco e fantasia.

O filme que ontem se estreou no São Luis,
exactamente por ter uma história simples, que
ora corre em lances de emoção, ora se desenro-
la espicando a ansiedade do publico—agradou
em cheio. No meio da projecção, vibrou, na
geral, uma salva de palmas. E' que o combate
do pugilista, de «Punhos de Ouro», o simpático,
Mickey Rooney, estava mesmo por um fio. O
filme é ele, todo ele, desembragado, jovial, ho-
menzinho que não tem frio nos olhos, quando
se trata de enfrentar a vida. Desta vez surge-nos
como um herói do ringue, mas a história é tão
bem conduzida na sua simplicidade que de
modo algum somos sufocados por muitos a
mais. Os combates a que assistimos fazem par-
te do enredo, o qual, tanto nos primeiros pla-
nos, como nos outros, nas figuras principais,
como secundárias, têm sempre um vivo intere-
se. Entre os documentários, uma boa história
de bonecos coloridos. Vê-se que ainda há ima-
ginação.—Visor 42.

«O furacão da vida», no Capitólio

Entre aviadores auxiliares dos serviços de me-
teorologia e socorros a naufragos se desenvol-

ve este filme, com actos heroicos e sua intriga
de amor, difícil, por certo. Richard Widmark,
a realmente Linda Darnel e a estilizada Ver-
onica Lake representam bem e contribuem po-
derosamente para o agrado do filme e também
John Russel, Gary Merrill, Walter Kingsford
e Raymond Greeleaf, André de Toth realizou
com garra e sentido do espectáculo.—Visor 58.

Acontecimento musical

O grandioso maestro Ruy Coelho,
amanhã, no Coliseu. O ilustre
maestro regerá a Orquestra
Sinfónica Nacional, apresen-
tando várias obras em primeira
audição

O ilustre maestro Ruy Coelho, regendo a
grande Orquestra Sinfónica Nacional, dá,
amanhã, no Coliseu, um grandioso concerto.
O programa é inteiramente constituído por
obras suas, muitas das quais em primeira au-
dição. O publico que admira Ruy Coelho vai
ter ocasião de admirar as suas últimas compo-
sições, porventura, as mais belas e definitivas
da sua extraordinária carreira musical. São so-
listas a brilhante cantora Natália Viana e o
ilustre pianista e professor Varela Cid.

Grande Campeonato

Internacional de Luta

no Coliseu, sábado, dia 6 de
Maio, às 22 horas

Adj. Berbes, campeão do Mundo, com 140
quilos e 2,05 de altura; Josef Valva, campeão
olímpico, de 124 quilos e 1,90 de altura, Mi-
chel Ujevic, campeão da Europa, 109 quilos e
1,85 de altura, eis três dos melhores campeões
do Mundo que já se acham inscritos, além de
mais 20, para o Grande Campeonato Interna-
cional de Luta que terá início sábado, dia 6 de
Maio, às 22 horas, no Coliseu.

O novo programa

do Cinema S. Jorge

Estreia-se amanhã, quinta-feira, no Cinema S.
Jorge, a super-produção inglesa, «Aventuras de
Oliver Twist», sobre o romance de Dickens,
uma realização de David Lean, produzida por
Arthur Rank. Um dos grandes atractivos do
filme é a interpretação do pequeno John
Howard Davis, escolhido entre 1.500 crianças
concorrentes e que tem assombrado todos os
que o vêem.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Curva perigosa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—
«Cantiga da Rua».
AVENIDA—A's 20 e 45, e às 23—«Melodias
do Danúbio».
COLISEU—A's 21 e 30—«Pão de ló».

CINEMAS

S. LUIS—«Punhos de ouro».
TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«N. corte do rei Artur».
POLITEAMA—«No reinado do terror».
S. JORGE—«Aquele beijo à meia-noite».
GINÁSIO—«Herói da Rua».
ODEON e PALÁCIO—«Sem piedade».
CAPITÓLIO—«O furacão da vida».
TERRASSE—«O segredo de Mayerling».
OLIMPIA—«O regresso do cadastrado».
LIS—«Fizeram-me passar por mulher».
REX—«Rosa silvestre».
JARDIM—«O espadachim».
PROMOTORA—«A terra dos homens perdi-
dos».
R. AMADORA—«Girandola de estrelas».
CHABY (Algueirão)—«As duas idades do
amor».

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES
às 20,30 e 23 horas
GRANDIOSO ÊXITO DA COMPANHIA
LUZES DE VIENA
com a revista de grande espectáculo
MELODIAS DO DANUBIO
Grandes atracções mundiais

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
ÚLTIMAS DA OPERETA POPULAR
CANTIGA DA RUA
pelos grandes intérpretes Alberto
Ribeiro, Deolinda Rodrigues,
Costinha, Santos Carvalho, Lui-
sa Durão e Maria Olguim, nos
principais papeis. Preços populares

Cervejaria Bar Restaurante PRIMAVERA

Participamos aos Ex.ªs Clientes e amigos a inauguração, no próximo sábado, dia
6 de Maio, com esmerado serviço de Restaurante, Vinhos das melhores regiões do País
e Mariscos recebidos directamente.

A cerimónia da inauguração do monumento a João do Rio

(Continuação da 1.ª página)

foi o entolecimento perturbador do romantismo que havia nele sob a viva e ansiosa mentalidade de civilizado, amigo das modernidades da cultura e da expressão, apressado, ávido de sensações, preso do apetite espectacular da vida. O nosso Ribeiro Couto, que tomou na Academia Brasileira de Letras a cadeira vaga pela morte de Paulo Barreto, referia-se ao seu antecessor quando falou do «artista cúmplice das ruas e da noite, insolente, sentimental e humano» que certo dia, «na Redacção da «Pátria», lhe contou o plano de um livro que pretendia escrever sobre Lisboa — desde a Lisboa das Conquistas até à Lisboa de agora, fazendo desfilar através das idades as diferentes fisionomias citadinas: Vai chamar-se *A Sonata de Lisboa ao luar*, rematou João do Rio.

«Infelizmente, esse livro não foi escrito. Mas em todas as páginas que ao longo da sua vida dedicou a Lisboa há, efectivamente, um fio musical, harmonioso e envolvente, como se escorresse, da graça das imagens e da claridade dos hinos de louvor, a suavíssima ternura de uma alma presa ao sortilégio da cidade a que ele chamava «Princesa da Tejo e da Sedução, cor de ouro e cor de azul». Já houve quem acentuasse que Paulo amou Lisboa com enternecimento mais do que familiar, mais do que hereditário, acima de todas as tendências e exigências espirituais da raça. Lendo aquelas páginas é fácil reconhecer, na verdade, que na vida de João do Rio — o homem jovem que incitava dois povos a trazerem «o passado nas artérias e o futuro nos olhos» — Lisboa, sensual e sedutora, foi, verdadeiramente, a mulher amada.

Luis Teixeira, que foi escutado com a maior atenção, impressionando e interessando, terminou desta maneira:

—Num dos seus livros deixou uma alusão à «glória de olhar face-a-face a Amizade. Entre nós, vivendo, como ninguém mais, esta hora de justiça que tardava, um poeta português, João de Barros, companheiro de João do Rio, e continuador do seu apostolado, recordará, decerto,

Portugueses da América



D. Maria Nunes Silveira, que vemos aqui à sua partida, da Califórnia, é esperada amanhã em Lisboa, com um grupo de portugueses e luso-americanos que vêm visitar a Europa. Filha de pais portugueses e nascida na Califórnia, D. Maria Nunes Silveira foi casada com o jornalista açoriano sr. Pedro Laureano da Silveira. Por morte deste, tomou aquela senhora a chefia de «O Jornal Português», de Oakland, por seu marido fundado e dirigido, conseguindo fazer dele um órgão acatado de algumas das mais legítimas aspirações portuguesas. Deve-se-lhe, ainda, a acção perentória de que tem resultado a manutenção e o desenvolvimento da língua portuguesa nas terras da Califórnia. Viaja acompanhada de sua nora, mrs. Dorothy Silveira, também escritora de muito merecimento.

Teatro Nacional de D. Maria II
SABADO AS 18,30
RECITAL DE POESIA
por CARLOS WALLENSTEIN
PREÇOS REDUZIDOS



O monumento a João do Rio, na praça que tem o seu nome

numa emoção, essa glória de amizades que ele transformou num culto.

«Com este acto se consagram também, de alguma maneira, os esforços comuns e demorados desses dois homens. E' no entendimento de tal circunstância e na certeza de que só o desejo de demonstrar a continuidade das mesmas ideias no espírito de gerações diferentes determinou, na parte de v. ex.ª, sr. presidente, a minha intervenção nesta cerimónia, que me atrevo a repetir a legenda de incitamento que João do Rio deixou nestas palavras que são a sua mensagem e trazem, em si próprias, a força irradiante do seu exemplo magnífico: «Tenhamos em Portugal e no Brasil o orgulho de sermos unidos e fortes para sermos os dignos portadores da Raça triunfal».

O escritor sr. dr. João de Barros, nosso ilustre colaborador, e que foi amigo dilecto de Paulo Barreto, pronunciou depois um discurso, admirável pela oratória, na qual traçou um quadro da vida e actividade do jornalista e escritor magnífico que foi João do Rio, inteligência frenética da vida, que desapareceu em plena maturidade.

«A figura excelsa de João do Rio — disse o sr. dr. João de Barros — domina e ilumina as vastas perspectivas e os arejados horizontes que a amizade luso-brasileira aponta e irradia, de facto, às aspirações do presente e às realizações do futuro. Isto o quero dizer na hora em que se inaugura o monumento a João do Rio — replica amorável ao monumento que o Rio de Janeiro ha muito ergueu à sua memória — no propósito claro, definido, de mostrar que o apaixonado de Lisboa e de Portugal, tão amante da sua patria como da nossa, soube, ambicionou e conseguiu fixar as normas da Política atlântica, depois seguida e cumprida (apesar de todos os obstáculos e dificuldades) pelos povos e pelos próprios governos das duas nações».

As palavras do sr. João de Barros, apreciadas pela emoção e por uma vibração especial de ternura pela memória do seu grande amigo, impressionaram todos os que as ouviram.

O sr. dr. João de Almeida, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, recebeu o encargo de representar o Centro Paulo Barreto, do Rio de Janeiro, que deste modo se associa à homenagem ao seu patrono.

Chegou a Lisboa o escritor brasileiro dr. Dante de Laytano

Por avião chegou esta manhã a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o conhecido escritor brasileiro Dante de Laytano, professor da Faculdade de Filosofia e da Universidade Católica de Porto Alegre, membro da comissão nacional brasileira de folclore. Personalidade de grande relevo na vida intelectual da nação irmã, onde se distinguia por numerosas obras de investigação histórica, que constituem um dos mais notáveis monumentos que a moderna historiografia brasileira tem dedicado à formação portuguesa no Brasil, o prof. Dante de Laytano coloca-se ao lado de Gilberto Freyre, Camara Cascudo e Manoelito de Ornelas. E' em especial a colonização açoriana que tem constituído objecto das investigações do ilustre escritor que, oriundo do Rio Grande do Sul, tem vivido na região brasileira onde se estabeleceram os colonos dos Açores. Obras como «Açorianos e Alemães» e «Expansão do Idioma Português no Mundo», permanecem exemplificativas da prestimosa actividade de Dante de Laytano e modelos de investigação histórica que estuda a formação portuguesa no Brasil.

Foi aguardado, á chegada, pelo sr. Gastão de Bettencourt, da secção brasileira do S. N. I., representantes da embaixada do Brasil e da Panair, etc..

O chefe do Estado assiste ao juramento de bandeira dos novos cadetes da Armada

e à bênção das espadas dos finalistas

(Continuação da 1.ª pag.)

Exercito, e Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; e algumas dezenas de oficiais de Marinha de todas as patentes e serviços, entre os quais o comodoro Manuel Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra; os capitães de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Joaquim Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e os capitães de fragata Sarmiento Rodrigues, comandante superior das Forças Aereas da Armada, e Aarão Abranches, comandante da esquadilha de submarinos.

Encontravam-se igualmente presentes os adidos navais ingleses, franceses, espanhol e norte-americano, respectivamente, comandantes Chayne, Boutren, Finestrat e Mac Lallen, em representação oficial das respectivas Marinhas.

Em frente do monumento prestavam guarda de honra uma companhia de cadetes da Escola Naval, uma força da Brigada Naval da Legião e uma deputação de pequenos pupilos da Obra Social da Fragata «D. Fernando», com os respectivos ternos de clarins.

A homenagem aos mortos da Marinha revestiu-se de grande solenidade

Às 11 horas, chegou junto do monumento o sr. comandante Americo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão-tenente Joaquim Teixeira, e ajudantes. Os contingentes da guarda de honra prestaram continência, enquanto o ministro recebia os cumprimentos dos almirantes, generais e adidos navais estrangeiros.

Em seguida, o sr. comandante Americo Tomás, subiu à base do monumento e depois ali um grande ramo de cravos roxos, após o que permaneceu um minuto em continência, enquanto as forças apresentavam armas e os clarins executavam a marcha de continência. A multidão descobriu-se respeitosamente e as bandeiras abateram-se ante o monumento.

Surgiram então no espaço, vindas do lado do rio, algumas esquadilhas de hidroaviões e aviões de rodas da Aviação Naval, num total de 20 aparelhos, que voavam a varias alturas, sob o comando do sr. capitão-tenente Ferreira da Silva, chefe do estado maior das Forças Aereas da Armada. Ao passarem sobre o local da cerimónia, os aparelhos deixaram cair ramos de flores, alguns dos quais com tal precisão, que vieram ficar exactamente na placa central do referido monumento.

O sr. capitão-de-fragata Galeão Roma fez então a chamada das deputações que iam depor flores. Em primeiro lugar, uma numerosa representação de oficiais da nossa Marinha de comercio, em cujo nome o sr. capitão da Marinha Mercante Julio da Cruz Ramos, presidente da direcção do respectivo sindicato, depôs um ramo de flores; depois uma deputação de pescadores, a seguir, a deputação e armadores das varias modalidades de pesca, chefiada pelo sr. Vasco de Orey e, por ultimo, a deputação dos desportos nauticos, chefiada pelo sr. Frederico Burnay.

Momentos depois, ouvia-se a banda da Armada, que vinha Avenida abaixo, á frente dos batalhões de Marinha. Os desfile dos marinheiros oferecia um efeito de conjunto magnífico. A fim de assistir á passagem dos batalhões, o sr. ministro da Marinha postou-se á esquerda do monumento, ladeado pelos almirantes e generais, e convidou os adidos navais estrangeiros a tomarem lugar também na primeira fila dos assistentes.

Os batalhões, marchando impecavelmente, desfilarão perante o monumento, ao qual prestaram continência, e seguiram depois Avenida abaixo, pelo Rossio e Rua do Ouro até ao antigo Arsenal, sempre no meio de alas compactas de povo que dava palmas e aclamava os marinheiros. As janelas dos predios regorgitavam e de muitas acenavam lenços em saudação á Armada.

Durante o desfile, os aviões da Marinha fizeram evoluções em corretas formaturas. Um dos aparelhos que lançavam flores passou, em determinada altura, tão baixo sobre a Avenida, que cortou alguns fios telefónicos, cujo rebentamento provocou estampidos secos que davam a ideia de tiros de pistola. Houve um momen-

to de ansiedade entre a multidão que se aglomerava na Avenida, mas o aparelho prosseguiu em voo normal e elevou-se rapidamente.

Terminado o desfile, o sr. ministro da Marinha felicitou o sr. almirante Oliveira Pinto pela apresentação dos marinheiros, e agradeceu a presença dos generais e das restantes entidades, após o que se retirou, com o mesmo cerimonial da chegada.

O chefe do Estado preside á cerimónia na Escola Naval

À hora de fecharmos o nosso jornal, está a principiar na Escola Naval, no Alfeite, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos cadetes do «Curso Ferreira do Amaral». Assistem á cerimonia o sr. presidente da Republica, membros do Governo, o sr. cardeal-patriarca, o embaixador do Brasil e muitas outras personalidades civis e militares.

Antes do juramento, o sr. marechal Camoim faz entrega, na sala do conselho escolar, da medalha do «Mérito Militar» a trinta oficiais da Armada, alguns dos quais não poderão comparecer por se encontrarem no mar ou nas nossas possessões ultramarinas.

A cerimonia do juramento principiará com um discurso do comandante da Escola Naval sr. capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves e encerrar-se-á com a bênção das espadas dos alunos finalistas e com a entrega dos premios «Aprumo Militar» ao aspirante António Lopes Jonet, e «João Fiel Stockler» ao aspirante João Afonso Rodeia.

Haverá depois um chá, seguido de baile, que se prolongará até á meia noite.

O chefe do Estado faz a viagem de ida e de regresso, em «ferry-boat» especial, e depois, de automovel entre Cacilhas e o Alfeite.

Foi adiada a inauguração do Museu da Marinha

Informam-nos do gabinete do sr. ministro da Marinha que foi adiada sine-die a inauguração do Museu de Marinha, a qual se devia realizar amanhã com a assistência do sr. presidente da Republica.

Assim, o programa de amanhã comprehendrá ás 9 e 30, provas desportivas na Base Naval do Alfeite; á tarde, concerto pela banda da Armada no Jardim Zoológico, onde têm entrada todos os componentes da Marinha e suas famílias, e á noite, pelas 21 e 30, sessão solene na Sociedade de Geografia.

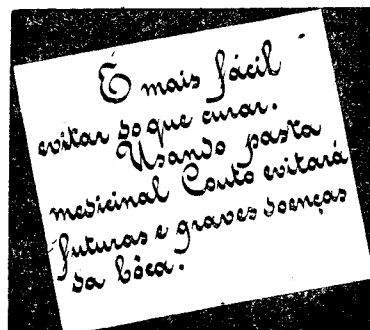
As cerimónias no Porto

PORTO, 3.—Iniciaram-se hoje, nesta cidade, as comemorações da Semana da Marinha, com uma missa ás 10 horas, na igreja de São Nicolau, por alma dos mortos das marinhas de guerra, do comércio de pesca, e desportiva, rezada pelo bispo do Porto.

Às 11 horas fez-se uma concentração das forças armadas junto do monumento do Infante D. Henrique. Tomaram parte na cerimonia varias forças militares, da Guarda-Fiscal, da P. S. P., da G. N. R., Legião Portuguesa, um corpo do centro de milícia da Mocidade Portuguesa, e deputações dos Sapadores Bombeiros, Voluntários do Porto, e Portugueses. Junto ao monumento estavam também o comandante João Pais em representação do ministro da marinha; prof. Hermenegildo Queirós pela Camara Municipal; dr. Mário de Almeida, director do Hospital Militar; engenheiro Custódio Guimarães, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; comandante Manuel Botelho; António Calem, presidente da Associação Comercial Portuense; coronel Gabriel Cardoso; João Campos, que representavam, respectivamente, o comandante da Região e o chefe do distrito; conde de Vilas Boas, comandante da Brigada-Naval; capitão Marques Osório, delegado provincial da Mocidade Portuguesa; comandantes de outras unidades militares, e numerosas entidades.

Prestada continência ao monumento do Infante, e executados os primeiros acordos do hino Nacional foram postos ramos de flores na base daquele monumento pelo sr. comandante João Pais, coronel Gabriel Cardoso, representantes dos clubes náuticos Sport e Fluvial, pescadores da Afurada, e representantes dos armadores marítimos e agentes de navegação.

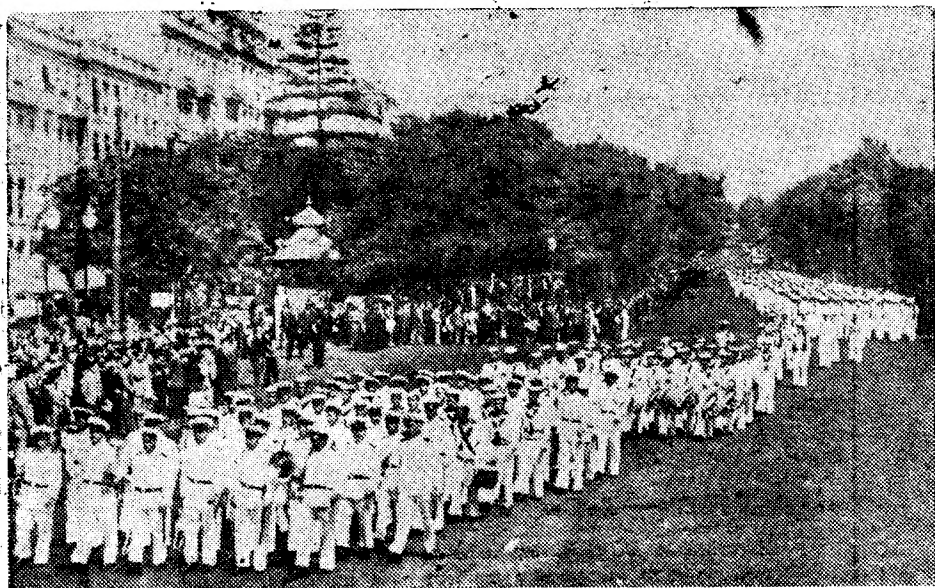
No final, organizou-se um desfile em continência de todas as forças.



Segure as suas mercadorias contra
Dirija-se á

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício 32727 (Direcção



Os batalhões de Marinha ao descenderem a Avenida da Liberdade

A quilha do «Vera Cruz» será assente em Antuérpia no dia 13 do corrente

De acordo com o plano de renovação da nossa marinha mercante, foi a Companhia Colonial de Navegação autorizada a mandar construir um paquete, maior e mais veloz do que qualquer dos existentes na nossa frota do comércio, para servir a linha regular Lisboa-Rio de Janeiro, mantida há anos por aquela empresa com o paquete «Sampaio».

A construção desse navio—que será o primeiro transatlântico português, não só pelas suas dimensões, mas também pelos seus alojamentos, foi confiada, como noticiámos, aos estaleiros belgas John Cockrell, de Antuérpia, que devem entregá-lo no próximo ano.

Quis a Companhia Colonial que a construção dessa unidade constituísse também um motivo de homenagem ao Brasil e, assim, não só resolveu dar-lhe o nome de «Vera Cruz»—primeira denominação que tiveram essas terras portuguesas, como consta da Carta de Pero Vaz de Caminha—mas também que a cerimónia do assentamento da quilha se efectuasse no dia 13 do corrente—a data histórica da abolição da escravatura no Brasil e, ao mesmo tempo, para os portugueses, o dia de Nossa Senhora de Fátima.

A cerimónia efectuar-se-á, portanto, no dia 13 do corrente, pelas 11 horas. A Companhia Colonial de Navegação será representada nesse acto pelo seu administrador sr. Raul de Sampaio Vieira, a quem a direcção dos estaleiros oferecerá, à noite, um jantar comemorativo do acontecimento.

O sudário de Turim

serviu para envolver
o corpo de Jesus Cristo?

ROMA, 3.—O sudário conservado em Turim serviu realmente para envolver o corpo de Jesus Cristo como o quer a tradição? É a esta pergunta que se esforçam por responder os sábios, na sua maior parte médicos, que assistem ao Congresso Internacional que começou na Chancelaria Apostólica na presença dos cardeais Tisserant, Aloisi-Masella e Pleazza e presidição pelo cardeal Fossati, arcebispo de Turim.

Monsenhor Ferrero di Cavallerleone, chefe dos capelães do Exército italiano, que preside ao congresso, sublinhou no discurso inaugural que a Igreja não se pronunciou quanto à autenticidade dessa relíquia que há cinquenta anos vem sendo objecto de muitos estudos científicos.

Depois falaram o prof. Hynek, da Universidade de Praga, e o dr. Barbet, de Paris, que expuseram os resultados dos seus estudos concluindo que o sudário deve ser considerado como relíquia autêntica da Paixão.—(F. P.).

os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

MARINA

— Tel. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205

Uma reunião do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar

Na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, realizou-se mais uma sessão conjunta dos membros do G. E. U. L. e do Círculo Bayete, sob a presidência do sr. almirante Magalhães Correia.

Foi orador da noite, proferindo uma interessante conferência, sobre o tema «Relações económicas e comerciais entre a Metrópole e o Ultramar» o sr. Manuel de Andrade e Sousa, vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa e secretário da Câmara Corporativa. Como o regulamento destas sessões estabelece que os assuntos versados nas conferências sejam discutidos, seguidamente, pelas pessoas presentes, tomaram parte na discussão e análise dos problemas suscitados, entre outros, os srs. inspector superior das alfândegas ultramarinas, Manuel Gonçalves Monteiro; dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; dr. Nunes de Oliveira, inspector superior das colónias; engenheiro Carlos Alves, Carlos Manteiro, e o director-secretário do G. E. U. L., sr. Luís Lupi, que encerrou a discussão com uma breve crítica e análise à sessão.

Antes de encerrar a reunião, o presidente agradeceu o valioso trabalho realizado pelo sr. Manuel de Andrade e Sousa e dirigiu saudações ao sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que tomou parte nos trabalhos, pela sua nomeação para o cargo de comandante da Aviação Naval e pela condecoração que lhe foi recentemente conferida. Secretariou esta reunião o sr. coronel Lopes Mateus, antigo governador-geral de Angola.

Um novo arrasão construído na Holanda partiu para a Terra Nova

Efectuou recentemente, na costa, as experiências de pesca, e partiu ontem para a pesca do bacalhau, o novo arrasão «Estêvão Gomes», que a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau acabou de receber, de estaleiros holandeses. O navio, que é a mais moderna unidade da nossa frota bacalhadeira, tem capacidade para 1.200 toneladas de bacalhau e está equipado com um motor «Werkspoor» de 1.100 HP, que lhe imprime uma velocidade de 11 nós.

Tanto as experiências efectuadas na Holanda como as efectuadas em Portugal foram coroadas de pleno êxito. A construção do navio, nos seus mais pequenos detalhes, revelou-se excelente, tendo sido muito apreciados todos os acabamentos que proporcionarão, a par de alta eficiência, uma vida agradável e cómoda a toda a tripulação, na sua rude faina da pesca.

O «Estêvão Gomes» é navio-gêmeo do «Fernandes Labrador», igualmente construído em estaleiros holandeses para a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, estaleiros onde outros navios têm sido construídos para Portugal, com pleno êxito.

SEDAS — MODAS
ROUPAS INTERIORES
CASA MAX — R. D. Estefania-193

EM 3 LINHAS

Os serviços da escola de artes e ofícios criados em S. Tomé, pela Câmara, vão transferir para a missão católica, sem prejuízo da propriedade dos seus valores.

Faz este mês precisamente meio século que se estava a lançar o viaduto do elevador do Carmo sobre a rua deste nome, obra do engenheiro Mesnier.

Num futuro próximo, a energia do Zézere será transportada para Lisboa, havendo já sido colocados cabos de 30.000 voltios que vão de Moscaide á Central Tejo. Já atingiram a Rua Alexandre Herculano.

Foi o rei D. Carlos quem, há meio século, se ocupou numa obra de grande relevo da pesca do atum, no Algarve, mostrando que os do Atlântico se dirigem ao estreito de Gibraltar, desovam, e voltam ao oceano.

Os casamentos realizados no país em Janeiro e Fevereiro—11.919—levam a crer que este ano se excede o número do ano passado, que foi de 65.324.

De acordo com o regulamento de porteiros, os interessados devem fazer a sua inscrição, no prazo de 60 dias, na sede da Polícia Municipal, em Palmavá.

No próximo dia 13 abre, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura a óleo de Eduarda Lapa.

Fundou-se, no Funchal, o Instituto Cultural da Madeira, a cuja assembleia geral e direcção presidiu, respectivamente, o governador civil, brigadeiro D. Rui da Cunha e Meneses, e o coronel Alberto Sarmiento.

Seguiram hoje, de avião, para a Suíça, três caixas com mais doze mil sanguessugas para laboratórios.

O industrial brasileiro sr. Valentim Bouças, director da Panair, chegou hoje a Lisboa num dos aviões daquela empresa.

Um novo remédio para o tratamento de certas formas de cancro

ATLANTIC CITY, 3.—O dr. Rhodes, investigador americano que se dedica aos estudos do cancro, comunicou á Associação dos Médicos Americanos que alguns doentes atacados duma forma de cancro que afecta os ganglios linfáticos melhoraram com a absorção, sob forma de comprimidos, dum produto novo chamado «trietilena melanina», também conhecidos pelas suas iniciais «TEM».

Outros doentes, que sofriam de leucemia crónica, também melhoraram com o novo medicamento, que pode ser ingerido por via bucal e não produz efeitos secundários de temer, como sucede com outras drogas aplicadas com o mesmo objectivo. Ao que parece, o medicamento não causa melhoras noutras formas de cancro. O numero de casos observado ainda é muito diminuto, para se poder concluir com segurança da eficácia do novo tratamento.—(F. P.).

Estão a reconstruir-se

antigas bases navais e aéreas
no Japão?

TÓQUIO, 3.—A agência Tass distribuiu o texto duma carta datada de ontem e que o general Derevyanko, delegado soviético ao Conselho Aliado, enviou ao general MacArthur.

O signatário, referindo-se a informações da imprensa americana e japonesa e ás declarações de vários representantes oficiais dos Estados Unidos, perguntou se é exacto que se estejam a reconstruir antigas bases navais e aéreas nipónicas. Menciona, principalmente, as bases de Yokosuka, Sasebe, Kure, muitos aeródromos e até Okinawa e o arquipélago de Ruykyu que, no entanto, não dependem do Conselho Aliado.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25° 8'; mínima, 12° 5'. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°; mínima, 10° 7'.

CAMISAS POR MEDIDA

Rua Ivens, 53—Vidal—Rua Aurea, 257

Um almoço comemorativo das bodas de prata

do Banco Pinto & Sotto Mayor

O Banco Pinto & Sotto Mayor, para comemorar o 25.º aniversário da sua fundação, reuniu hoje, num almoço de confraternização, no Grande Hotel do Monte Estoril, os seus empregados de Lisboa e alguns representantes de agências e filiais das provincias.

Estiveram presentes todos os administradores, excepto o sr. Manuel Henriques, presidente do Conselho de Administração, por se encontrar na Alemanha.

Presidiram os srs. drs. Carlos Barbosa e Castro Caldas, tomando lugar na mesa de honra os srs. dr. Francisco Sá Carneiro, engenheiro Manuel Bivar e dr. José Joaquim Ferreira, do Conselho Fiscal; Alfredo Vieira Pinto e o seu netinho João Manuel Pinto Ruela Ramos; drs. Manuel Barbosa e António Jorge Ferreira; António Ferreira de Carvalho, António Campos Vieira, José Guilherme Ferreira e Augusto Roque, de Pombal.

O sr. dr. Vieira Rodrigues leu o expediente, em que estavam telegramas de vários pontos do País, depois de o sr. dr. Carlos Barbosa ter distribuído relógios de ouro aos empregados que completaram 25 anos de serviço no Banco e na casa bancária que o antecedeu, para os quais teve palavras de apreço e de gratidão.

O sr. José Ferreira da Silva, presidente da comissão executiva do almoço, manifestou, em nome de todo o pessoal, a alegria que lhe dava a comemoração das bodas de prata do banco, agradecendo as lembranças entregues aos que completaram um quarto de século de serviço. Enumerou as localidades de onde vieram representantes de filiais e agências, brindando pelos dirigentes e colegas presentes e ausentes, e anunciando que a comissão para 1951 será composta pelos srs. Filipe Moreira, Carlos Bodoy Duarte e José Lago Saveria. Por fim, em nome do pessoal, saudou a imprensa e pediu licença para oferecer ao nosso colega Felix Correia um relógio de ouro, como prova de camaradagem que há muitos anos o liga, através destas reuniões anuais, ao pessoal ali presente.

Falou a seguir, em nome dos empregados da filial de Viseu.

Felix Correia agradeceu depois as saudações á imprensa e a homenagem que lhe fora pessoalmente prestada.

Falando por fim, o sr. dr. Carlos Barbosa, em nome da administração, renovou o mais profundo agradecimento á colaboração, que disse valiosa, de todos os empregados.

A festa terminou num ambiente de alegre convívio.

Apareceu um cadáver nuns rochedos perto de Cascais

CASCAIS, 3 — Está manhã, pelas 11 horas, o sr. Anibal Rodrigues dirigiu-se ao local designado pelo Rochedo das Borboletas, onde ia pescar. Com grande surpresa sua, deparou com um cadáver, não tardando a apurar-se, após a comparação das autoridades, e de diversas pessoas, que se tratava de um marítimo de nome José Rijo, natural de Badens (Algarve), aqui residente, que há uns doze dias desaparecera. O cadáver foi recolhido numa chata e transportado para a praia, de onde vai ser removido para a casa mortuária.

O estado de saúde de Bevin

LONDRES, 3.—Ernest Bevin poderá tomar parte na próxima semana nos trabalhos das conferências bipartidas e tripartidas, segundo declara no Foreign Office. Um porta-voz deste Ministério afirmou que são destituídos de fundamento os boatos de que o estado de saúde do seu chefe provocaria talvez o adiamento das conferências para data ulterior.—(F. P.).

CALAR A VERDADE

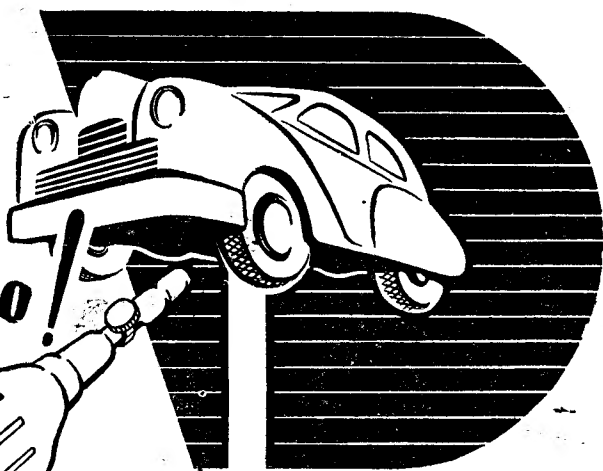
é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

NÃO CONFUNDA... BEBA SEMPRE

MAGOS
O ESPUMANTE NATURAL

MAIS UM PRODUTO

Revolucionário!



A SHELL tem o prazer de anunciar que foi lançado no mercado português mais um produto de lubrificação: a massa para automóveis **SHELL RETINAX A**, produto absolutamente novo e diferente que, como sucedeu com o já famoso **SHELL X100 MOTOR OIL**, vai causar uma autêntica revolução nos meios automobilísticos.

Antes do aparecimento desta massa lubrificante, nenhuma era capaz de lubrificar satisfatoriamente todos os pontos do chassis. Usavam-se diferentes tipos de massas de propriedades diversas para os diferentes pontos do chassis. Perdia-se tempo. Corria-se o risco de alguns pontos escaparem à lubrificação pela confusão dos operadores ao lidarem com diversos produtos.

RETINAX-A

"Shell Retinax A" combina num produto todas as propriedades duma série de massas lubrificantes especiais. É um lubrificante de alta qualidade para todos os pontos do chassis.

PEÇA EM TODAS AS ESTAÇÕES DE SERVIÇO
A APLICAÇÃO DO SHELL RETINAX A



01-23

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias
10 a 13 do corrente para sair a 16

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: S. Nicolau, Praia, Príncipe, S. Tomé,
Landana, Luanda, P. Amboim, N. Redondo,
Lobito e Moçamedes (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorífico na Doca
de Alcantara nos dias 15 a 17 do corrente para
sair a 19.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

HERMES Baby

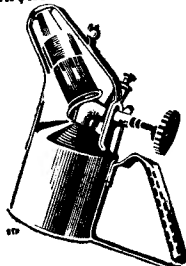


A máquina que conquistou
a simpatia de milhares
de portugueses

O instrumento moderno de escrita
PORTATIL MAIS POPULAR EM TODA A PARTE

Representante: **M. Simões Jr.**
R. da Conceição, 46-48-50 — T. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208 — Telef. 25582
PORTO

MACARICOS SUECOS



OPTIMUS

Experimente
a diferença



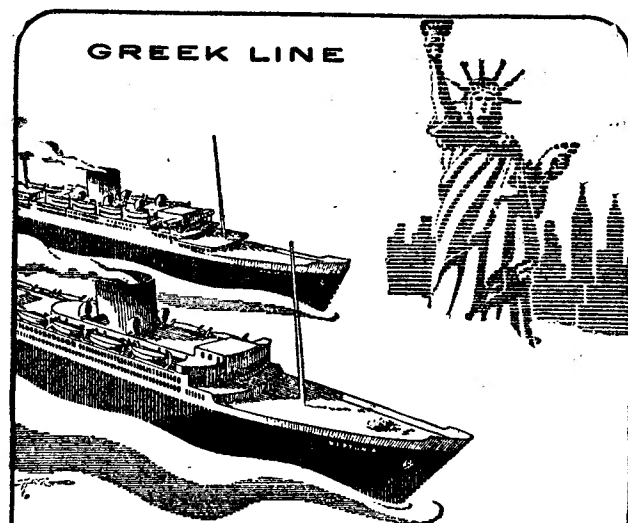
BOVRIL

significa — rico aroma de carne

Experimente BOVRIL em todas as sopas e pratos, que se tornarão mais saborosos e também mais nutritivos, porque BOVRIL reúne todas as virtudes da carne.

Tenha sempre BOVRIL em casa. Use-o para fazer saborosas sanduiches e tome-o diariamente.

BOVRIL fortifica o organismo



GREEK LINE

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS

MAIO
26

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.ª
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**GANDA**»

com escala por **Leixões**, sairá em 5 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

Paquete «**MOUSINHO**»

com escala por **Leixões**, sairá no dia 6 de Maio, recebendo passageiros para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.**

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando previamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Maio, recebendo passageiros e carga para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

Paquete «**PATRIA**»

sairá em 30 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e frigorífico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2738

HORIZONTAIS: 1—Libertei. Cidade de Portugal. 2—Verniz da China, preto, ou encarnado. Especie de batráquio. 3—Senhor. Nome de mulher publica. Viscera dupla. 4—Suspiros. Enjeito. Alto atl 5—Nome de homem. Poeta inglês autor de «Paraiso perdido». 6—Reduzir a farinha. Dominio. 7—Osso do braço (pl.). Nota de musica. 8—O mais. Campeões. Fruto da nogueira. 9—Cidade de Espanha. Interjeição. Adição. 10—Levar a si. Saliencia circums-

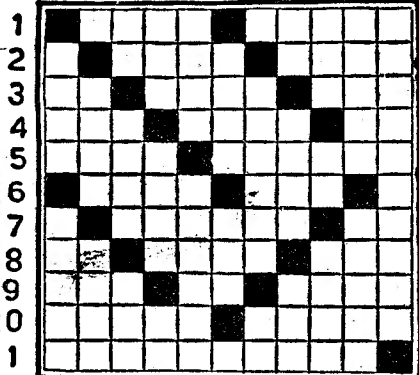
A PRAIA DE FRANCELOS

reclama vias de acesso

FRANCELOS — Aproximando-se a época de verão, é de lamentar que as más estradas que dão acesso a esta tão calma e tão formosa praia se encontrem em deplorável estado, fazendo com que centenas de turistas que se deslocam, ao domingo, nos seus automóveis, para visitar a praia das praias mais conhecidas em conjunto pela «Costa das Flores», não fiquem com vontade de voltar, tal a série de covas, poças, pedras soltas, etc., que tornam um agradável passeio numa prova de pericia e paciência. Tudo isto se remediaria facilmente, se a Camara de Vila Nova de Gaia mandasse concluir a nova estrada, assim evitando a passagem de nível, mesmo que fosse no terreno marginal e cindrada, lançando balastro na avenida principal até ao mar e na estrada marginal, até Miramar, tal como o fizeram daqui até à Granja.

Será demasiado pedir que mandem arranjar 2 quilómetros de péssimas estradas? É grande a afluência de amadores da pesca a esta grande praia, tentados pelos sabrosos robalos. Por motivo da abundante pesca, o F. C. do Porto vai organizar um concurso de mar, que, segundo sabemos, terá concorrência desusada.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



crita e de certo volume que se desenvolve em qualquer parte do corpo. 11—Distancias.

VERTICAIS: 1—Empregar. Funeiro. 2—Brinquem. Dor. 3—Artigo definido (ant.). 4—Tanspiro. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 4—Porém. Divisa. Símbolo químico da prata. 5—Alam. Condensei. 6—Lavram. Soberano. 7—Exploração agricola em Angola. (pl.). Pronome pessoal. 8—Artigo definido. Pronome pessoal (pl.). Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 9—Oceano. Porto. Designação. 10—Silvo. Tempo do verbo ser. 11—Fantasiar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2737

HORIZONTAIS: 1—Retóricos. 2—Sor. Nus. 3—Pá. Idade. Rs. 4—Adoce. Ireis. 5—Nadara. Aarão. 7—Aroma. Afaga. 8—Rasar. Cesar. 9—As. Reger. Sá. 10—Ega. Rim. 11—Amararam.

VERTICAIS: 1—Apanharão. 2—Ada. Rás. 3—E's. Odiós. Em. 4—Toica. Marca. 5—Ordem. Arear. 7—India. Acera. 8—Cuera. Ferir. 9—Os. Erras. Má. 10—Ria. Gás. 11—Assolaram.

Festas das Cruzes

na cidade de Barcelos

BARCELOS. — Tudo se prepara para que as tradicionais Festas das Cruzes, que costumam atrair aqui elevado numero de forasteiros, tenham grandiosidade e animação.

O programa, elaborado por uma comissão de que fazem parte as mais representativas individualidades da cidade, entre as quais o presidente e o vice-presidente da camara e o presidente da Comissão de Turismo, começa hoje, depois de lançadas girandolas de foguetes, com a Feira Franca, que é uma das maiores da Península.

Durante o dia haverá concertos, festas religiosas e concurso pecuario.

A noite, realiza-se um festival nocturno, com musica e fogo de artifício.

Amanhã, além da continuação da feira e dos concertos pelas bandas regionais, efectuar-se-ão uma largada de pombos e um desafio de futebol, entre o Vitória de Guimarães e o Gil Vicente, de Barcelos.

A noite realiza-se a serenata no Cávado, que costuma ser um espectáculo cheio de beleza e de movimento.

NOTÍCIAS DE SETUBAL

SETUBAL — A camara chegou a acordo para expropriação amigável com os proprietários dos terrenos onde foram executados trabalhos de captações para abastecimento de água á cidade.

—Nos termos da lei foram aprovadas as contas de gerência do ano anterior, apresentando os seguintes saldos: da camara, 1.971.088\$41 e da Comissão de Turismo 17.254\$92; dos Serviços municipalizados 550.670\$63.

—Foi nomeada uma comissão, a que preside o vereador tenente-coronel Carlos Costa, para elaborar os estatutos do Orfanato Municipal «S.º d'ónio Pais», de molde a ser reconhecido com personalidade jurídica e autonomia administrativa.

ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras

Na Casa do Alentejo, reúnem-se amanhã, ás 17 e 30, os antigos alunos do Curso Superior de Letras, que vão estabelecer o programa das comemorações que este ano projectam realizar por ocasião do almoço anual de confraternização, em Junho. A festa ficará assinalada pelo descerramento de uma lápida, com os nomes dos professores do Curso, de que é hoje o unico sobrevivente o sr. prof. dr. Queirós Veloso, colocada nas dependências do edificio da Academia das Ciências onde as aulas funcionaram provisoriamente, durante a sua existência e, provisoriamente, funciona a Faculdade de Letras, sua immediata sucessora.

O prof. Queirós Veloso, já no seu décimo nono ano de jubilação, fará como no ano passado, uma lição aos seus antigos alunos.

Vão ser convidados a associar-se ás cerimónias, além de entidades officiais, as famílias dos professores do Curso Superior de Letras e os professores e alunos da Faculdade de Letras, muitos dos quais foram discípulos dos eminentes mestres, cuja memória a lápida perpetuará.

ROMAGENS AO MONUMENTO

e ao tumulo de Pedro Alvares Cabral

Comemorando o 450.º anniversário da descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral, o grupo «Pedros de Portugal», que tem por patrono aquele navegador, promoveu esta manhã uma visita ao seu monumento, na avenida que tem o seu nome, onde foram depositas flores. Compareceram numerosos filiados do grupo, a que se somaram outras pessoas, tendo seguido os «Pedros», em autocarros, para Santarém, onde foram visitar o tumulo de Pedro Alvares Cabral, na igreja da Graça, daquela cidade.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Cede-se por 300\$00 por mês duas horas de consulta diárias, alternados 150\$00, sem mais encargos, gabinete mobilado, á P. do Chile, Resp. a este jornal ao N.º 997.

MARIA CLARA

Desta querida artista acabam de ser publicados os seus ultimos êxitos em

DISCOS



Parlophone

PM 50—Canta para ser bonita—vira.

Vem cá Manel—dança algarvia.

PM 51—Ai olartiló — marcha.

Delindainas—vira.

PM 52—Boa noite—canção slow.

O' Velha Ribeira—canção da opereta «O passarinho da Ribeira».

PM 53—Um marialva—fado—canção.

Não fiques zangado—vira.

(ac. de guitarra e viola).

PM 57—Hás-de sofrer—fado.

Desdem—fado.

CADA DISCO 35\$00

A' venda nas casas da especialidade e nos Est. Valentim de Carvalho, Ld.º

R. Nova do Almada, 97 LISBOA

HOJE, A'S 21 HORAS — ULTIMO DIA DO

LEILÃO

DE MOVEIS DE ESTILO, BONS LIVROS, BRONZES, LUSTRES, QUADROS, JOIAS, PRATAS, ROUPAS, ETC.

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 31

VENDA SEM RESERVA DE PREÇOS, de diverso mobiliário, vitrine Luis XVI, francesa, armários de vidrinhos, mesas meia lua, mapas de fina tapeçaria, relógio de caixa alta, carpetes, lustres de vidrinhos, quadros a óleo, gravuras, bronzes, bibelots, joias antigas e modernas, ricas pratas, louças, cristais, casquinhas, bons livros sobre arte, literatura, história, arquitectura, tecnica, medicina moderna, etc., etc., em esplêndidas encadernações.

Também serão vendidas boas roupas de linho e algodão, damascos, fogaõ a gás, esmaltado, bom esquentador estrangeiro, aspirador de pó Electro-Lux, utilidades e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

A cargo da Agência

SOARES & MENDONÇA, L.º

RUA DA VITORIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.º

Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

18\$00 apenas

é o preço de um bilhete DE IDA E VOLTA

por caminho de ferro de Lisboa a Setubal

FATIMA

Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio Inscrições na Rua Jardim Regedor, 55. Tel. 30971 e 30972.

LUSTRES baratissimos

Novos modelos de lustres de saco. Vendas por intermédio das companhias Reunidas Gás e Electricidade. Fabricante: CASA DOS LUSTRES Rua da Trindade, 1 (ao Largo do Carmo).

PINHAL

mais de 1 milhão de pinheiros, sobreiros, eucaliptos, cedros, oliveiras, 400 hectares murados, habitação, perto do Estoril, vende-se, 3 mil contos, facilitase metade a 4 %. C.ª Carruagens, R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

7 de Maio DUAS EXCURSÕES DA C. P. VILA VIÇOSA

Esc.: 100\$00

Castelo do Bode - Tomar - Fátima

Esc.: 110\$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33 180 e 33 185) e na Agência «Carruagens-Camas»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31 791).

Pró-Lar Ld.ª

Louças, Vidros, Utilidades

Agentes da Tapeçaria SULTÃO

Rua Infante D. Henrique — Apartado 22

BEJA

Do Prof. Dr. SERRAS E SILVA acaba de aparecer,

«Questões de Educação»

(CARTAS A UMA MÃE)

Um esplêndido livro que interessa a toda a gente, particularmente ás senhoras de Portugal

À venda em todas as livrarias, ou na

EDITORIAL IBÉRICA — PORTO

Um volume belamente apresentado, Esc. 25\$00

IMAN

IMPORTANTE

LEILÃO

— DO —

Café-Restaurante FRADIQUE

Avenida Fontes Pereira de Melo, n.ºs 41-C e 41-D

na próxima sexta-feira, dia 5, pelas 14 horas

se procederá á VENDA DE TODO O RICO MOBILIÁRIO em carvalho a nogueira de optima fabricação e balcão-bar frigorífico, dois envidraçados, frigoríficos, máquina electrica de cortar fiambre, 2 balanças automáticas, balcões envidraçados, motor eléctrico e aparelho de condicionamento de ar, sofás e cadeiras estofadas, mesas, cadeiras diferentes, grande «carpette» Beiriz, passadeira de lã encradora e aspirador «Electro-Lux», carros-mesas de chá em metal, bancos altos para bar, máquina para café, armários, aparadores, pratos de parede, candeeiros em ferro forjado, secretária de ferro e «fauteuil» giratório, grande fogão circular com 4 fornalsas e diferentes fogões, mesa de cozinha com tampo de pedra, etc., etc..

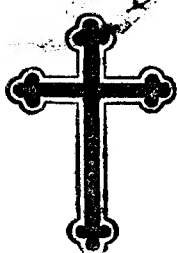
O direito e accão ao arrendamento e trespasse do estabelecimento serão posto em praça ás 18 horas.

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.º

Telefones 5 4192, 7 1017, 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 27, não se tendo feito convites por expressa determinação do seu querido finado, e que amanhã, pelas 10 e 30, na Paroquial Igreja de São Nicolau, será celebrado o santo sacrifício da missa, pela alma do seu saudoso extinto.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Os seus antigos empregados e amigos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Chefe e Amigo Senhor LINO TEIXEIRA DE CARVALHO, ocorrido no dia 27 do mês findo, não se tendo feito prévia participação, por determinação do extinto, rezando-se amanhã, dia 4, pelas 10 e 30 horas, na Igreja de S. Nicolau, uma missa sufragando a sua alma, pelo que agradecem às pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

A Direcção da NOVA EMPRESA INDUSTRIAL DE CORTUMES, com sede no Porto, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Agente Geral e Amigo Senhor LINO TEIXEIRA DE CARVALHO, ocorrido em 27 do mês findo, não se tendo feito qualquer participação, por expressa determinação do finado.

Sufragando a sua alma, é rezada missa na Igreja de S. Nicolau, amanhã dia 4, pelas 10 e 30 horas, pelo que a todos agradece a sua comparência a tão piedoso acto.

Aspiradores

Vendo dois «ERRES», novos, corrente 220, custo 3.250\$00, por 1.300\$00. Ferros eléctricos desde 100\$00. Liquidação destes artigos. Telef. 27469.

TRANSPORTES URGENTES

Foi restabelecido o serviço especial de transporte urgente de pequenos volumes entre Portugal e França, pelo «Sud-Express».

Utilizá-lo, é ter a garantia de um serviço efectuado nas melhores condições de segurança e rapidez.

Para informações:

Em Lisboa: Telef. 32 161
No Porto: Telef. 25 938



Augusto Custodio Villas

FALECEU

Mercedes Del-Castilho Villas, Maria Augusta Villas Lopes e seus filhos, Virginia da Madre de Deus Cardoso Villas, Alice Villas Hungria, seu marido filhas e genro, António Augusto Villas, sua mulher, filha e genro, Laura Cardoso Villas, Palmira Cardoso Villas, Raul Cardoso Villas e sua mulher, filho e nora, Maria Emilia Villas e filhas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Basilica de Nossa Senhora dos Martires para jazigo de família, no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Augusto Custodio Villas

FALECEU

VILLAS & VILLAS, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento de seu prezado irmão e socio, Augusto Custodio Villas e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, saindo da Basilica de Nossa Senhora dos Martires para jazigo de família, no cemiterio do Alto de S. João.

MACKINLAY'S
ML Liqueur
SCOTCH WHISKY

AGENTES DISTRIBUIDORES
S. L. SOARES & C.ª LD.ª
P. da Liberdade, 128 — PORTO

Addo
A MÁQUINA DE SOMAR MAIS
CONHECIDA EM PORTUGAL
POR SER A QUE MELHORES
PROVAS TEM DADO
MODELOS MANUAIS E ELECTRICOS
REPRESENTANTE: Rua do Prato 68-Lisboa
M. SIMÕES JR. e R. de São Antonio 208-Porto



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Dr. José de Azeredo Perdigão, Presidente da Assembleia Geral dos ESTABELECIMENTOS LINO TEIXEIRA DE CARVALHO S. A., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Amigo e Presidente do Conselho de Administração, Senhor LINO TEIXEIRA DE CARVALHO, ocorrido em 27 do mês findo, do que se não fez participação, por expressa determinação do finado rezando-se amanhã, dia 4, missa sufragando a sua alma, na Igreja de S. Nicolau, pelas 10 e 30 horas, pelo que agradece a todos que assistam a tão piedoso acto.



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Os Membros do Conselho Fiscal dos ESTABELECIMENTOS LINO TEIXEIRA DE CARVALHO S. A. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Mui Digno Presidente do Conselho de Administração, Senhor LINO TEIXEIRA DE CARVALHO, ocorrido em 27 do mês findo, do que se não fez participação, por expressa determinação do finado, rezando-se amanhã, dia 4, missa sufragando a sua alma, na Igreja de S. Nicolau, pelas 10 e 30 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.



Lino Teixeira de Carvalho

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

O Conselho de Administração dos ESTABELECIMENTOS LINO TEIXEIRA DE CARVALHO S. A., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Presidente e Amigo Senhor LINO TEIXEIRA DE CARVALHO, ocorrido em 27 do mês findo, do qual não se fez participação, por expressa determinação do finado, rezando-se amanhã, dia 4, missa sufragando a sua alma, na Igreja de S. Nicolau, pelas 10 e 30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA — Veio a esta cidade, em visita à instrução da actual Escola de Recrutados do Regimento de Infantaria 3, o sr. coronel Góncalo José Guimarães Fisher, inspector da Direcção da mesma Arma.

— A Liga Católica Feminina de Beja promoveu no salão do Seminário um serão cultural, durante o qual a sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha fez uma conferência, ilustrada com projecções, sobre a peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, através do Mundo. No final, o prelado da diocese elogiou o seu trabalho.

— Nos dias 1, 2 e 3 de Maio, realiza-se em Beja, a Feira da Primavera.

— Em Entradas, uma pobre rapariga, Maria de Brito Raposo, de 23 anos, entregou 2.700\$00 a José Soldado, que ali fora vender carvão, por conta do seu pai. O vendedor, depois do negócio terminado, estivera numa taberna e só ao chegar a casa, na Ribeira do Cobre, dera conta de que perdeu aquela importância.

— Em Vila Verde de Ficalho foi encontrado morto, na sua residência, Manuel dos Santos Manços, de 77 anos, viúvo. As autoridades verificaram não haver crime.

— O sr. dr. Manuel Cândido Gonçalves, advogado nesta cidade, foi nomeado, por portaria, subdelegado do I. N. T. P., no distrito de Beja.

BEJA, 3 (Pelo telefone). — Os presidentes das camaras do distrito vão prestar homenagem ao sr. dr. Quirino Mealha, que brevemente abandona as funções de governador civil de Beja, por ter sido recentemente nomeado juiz do Tribunal do Trabalho da 1.ª Vara de Lisboa. Com esse fim fizeram já em Beja uma reunião preparatória.

— Hoje de manhã, nas obras de construção dum prédio de primeiro andar, na Estrada de Mertola, quando, era içada a «bacia» duma janela de casada, quibram-se as escoras, talvez devido a excesso de peso, do que resultou o andaime abater. Um dos operários, Manuel Guerreiro Sanches, de 27 anos, casado, natural desta cidade, ficou gravemente ferido com contusões na cabeça e região frontal. Conduzido ao hospital, ficou ali internado.

— A estagem que se tem prolongado há semanas está a prejudicar gravemente as culturas do Baixo Alentejo, recendo-se que não se confirme a expectativa inicial dum bom ano agrícola que se previa.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1. — Com a presença do comandante da 2.ª região militar, autoridades civis, convidados e muito publico, efectuou-se, na parada do quartel de Metralhadoras 2, a festa de recepção aos recrutas de 1950. Houve formatura geral, desfile, exercícios com armas e material motorizado, provas desportivas, ginástica educativa, etc. A charanga do regimento colaborou na festa.

— No cemitério dos Quaiões, populosa freguesia do Norte do concelho, foi hoje inaugurado pelo sr. presidente da Camara, que cortou a fita simbólica, o talhão destinado aos combatentes da Grande Guerra dos povos daquela freguesia, que deu um elevado numero de combatentes, durante a Grande Guerra.

— Ao acto, assistiram a direcção e combatentes da delegação da Liga dos C. G. G., colectividades, com os seus estandartes, autoridades da freguesia e muito povo.

NOTÍCIAS DE EVORA

EVORA, 3 (Pelo telefone). — O sr. dr. António dos Santos Cartaxo J. Or, que ocupava há oito anos as funções de secretário geral do Governo civil de Castelo Branco, tomou posse de idêntico cargo no governo civil desta cidade, para que fora nomeado precedendo concurso.

— O novo comandante do regimento de artilharia ligeira, 1, aqui aquartelado, sr. coronel Alberto Marques Osório, acompanhado pelo sr. major Taveira Pereira, apresentou cumprimentos ao chefe do distrito.

— Durante a cerimónia, a que assistiram numerosas entidades, o sr. governador civil saudou o seu novo colaborador, que, no final, agradeceu.

EXPOSIÇÃO ABOLICIONISTA

E' já no próximo sábado, pelas 15 e 30, que se realiza a inauguração da primeira exposição bibliográfica e iconográfica abolicionista, de iniciativa da Liga Portuguesa Abolicionista. A exposição realiza-se numa das salas da Sociedade de Geografia, e ao acto inaugural presidirá o subsecretário de Estado da Assistência Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, que aceitou o convite que lhe foi feito. Na referida exposição, que tanto interesse está a despertar, os objectos a expor serão distribuídos pelas secções seguintes: «Moral, educação e profilaxia», «Josefina Butler e os seus companheiros», «Santos e profetas», «Poetas» e «Imprensa».

Os pedidos de esclarecimentos podem ser dirigidos ao presidente da comissão organizadora, sr. dr. Arnaldo Brásão, Rua Joaquim Casimiro, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa.

Vida artistica

Abriu hoje a V Exposição Geral das Artes Plásticas

Foi hoje o «vernissage» da V Exposição Geral das Artes Plásticas, grande parada de pintura, escultura, aguarela, arquitectura e outros géneros, que se apresentam com um aspecto francamente modernista, em claras e simpáticas concepções. As salas da Sociedade de Belas Artes regorgitavam hoje de visitantes, verdadeira massa curiosa e ávida de novas sensações, vendo-se muitos expositores, alguns dos quais ainda esta manhã envergavam a bata branca do «atelier», dando os ultimos retoques nas suas obras, ou escolhendo para elas a melhor exposição a luz. De manhã, em que tudo parecia ainda desarrumado, para a tarde, em que o conjunto estava já definido, no seu esquema de valores plásticos, trabalhou-se muito com aquela alegria que caracteriza a fraternidade da comunidade artistica. Velhos e novos, reunidos numa assembléa — é bom dizê-lo — nada confusa, em que cada um e cada qual marca o seu lugar. O «salon», a primeira impressão, parece melhor que os dos três ultimos anos. Quadros novos; uma ou outra ideia inovadora; magníficos projectos architectónicos; e uma teoria considerável de estátuas — numa perspectiva plástica tão agradável, como variada, que sendo uma afirmação de princípios artisticos, não exclui a devida valorização técnica. Amanhã, daremos as nossas impressões.

NOTÍCIAS DE BRAGANÇA

BRAGANÇA — Completou quatro anos de exercício no cargo de governador-civil deste distrito o sr. tenente-coronel Augusto Machado, que foi muito cumprimentado por esse motivo. O zelo e actividade que tem posto no desempenho das suas funções, conseguindo de diversos departamentos verbas importantes para a realização de melhoramentos locais, dá-lhe direito ao reconhecimento de todo o distrito, que lhes fica devendo uma acção notável em defesa dos seus interesses.

— Por determinação do commissariado nacional da Mocidade Portuguesa, realiza-se, este ano, nesta cidade, o «IV Salão Provincial de Educação Estética», que estará patente ao publico durante uma semana do próximo mês de Maio.

— Na vizinha povoação de Bracada, realizou-se a festa em honra do Bom Pastor, que decorreu com grande animação.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Cândida Verveiro Amado, de 71 anos, esposa do sr. dr. Adriano Martins Amado, antigo reitor do liceu o governador civil do distrito. A extinta, que durante mais de trinta anos exercu o magistério primário nesta cidade, era senhora de muitas virtudes e mãe tão carinhosa como o foi professora de numerosos alunos, entre os quais muitos que hoje ocupam altos cargos na nossa vida social.

— Também faleceram nesta cidade o sr. Armando de Sousa Machado, de 27 anos, 2.º escriptorário do Grémio da Lavoura; e a sr.ª D. Leocádia da Conceição Cavaleiro, viúva, de 75 anos.

Carreira de camionetas

VOUZELA, 2. — No meio duma alegria geral, inaugurou-se uma carreira de camionetas, entre Varzielas-Caramulo e Quicil-Vouzela, de concessão do sr. Oliveira, de Agueda.

Em todas as freguesias se ouviram foguetes e «vivas» à passagem do transporte inaugural que nesta vila era esperado pela banda local, muito povo e uma carga de morteiros, sendo dadas as boas vindas aos chefes da empresa, no edificio dos Paços do Concelho, onde falaram os presidentes do município e da comissão concelhia da U. N.

Pensa-se agora em modificar o horário, que não satisfaz os interesses de todas as povoações, servidas pela nova carreira.

Melhoramentos locais

LOBÃO DA BEIRA, 2. — No próximo dia 7, é inaugurado nesta freguesia um novo edificio escolar com duas salas e a cantina anexa. Será também inaugurado o abastecimento de águas à povoação de Várzea, melhoramento este que mereceu da população local o maior aplauso.

Assistiram o governador civil do distrito, o director escolar e directores das escolas normal e comercial de Viseu, presidente e membros da Camara Municipal de Tondela e mais entidades.

No final será servido um copo-d'água aos convidados, e as crianças das quatro escolas uma refeição.



Óptimo no tratamento ou alívio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Envia-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 450\$00

Vida religiosa

Selos «Fátima-Ano Santo»

A partir do dia 13, inicia-se a venda dos selos da nova emissão comemorativa «Fátima-Ano Santo», em todas as estações dos C. T. T. e nos serviços de Informações e Reclamações no Rua Alves Correia, 20, onde será apostado carimbo especial em todas as correspondências ali depositadas naquele dia. Esta emissão comemorativa é baseada num desenho dos Serviços Artísticos dos C. T. T., feito sobre uma escultura de mestre Leopoldo de Almeida e gravado pelo mestre Renato Araújo.

Aniversário das encíclicas sociais

No salão paroquial da igreja dos Mártires, na Rua Anchieta, 10, continua hoje, pelas 18 e 30 horas, a série de conferências sobre a comemoração do aniversário das encíclicas sociais, inaugurada na passada segunda-feira. A conferência de hoje, a cargo do sr. dr. Duque Vieira, professor do liceu de Castelo Branco, versará o tema: «Antecedentes e justificação da «Rerum Novarum». No próximo dia 8, pelas 21 e 30, no mesmo local, falará o sr. dr. Cid Proença, sobre a «Missão social da Igreja».

Associação dos engenheiros católicos

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Casa de S. Mamede, no Largo de S. Mamede, 1, uma conferência, da série levada este ano social a efeito pela Associação dos Engenheiros Católicos, sob o tema «Missão social do engenheiro perante o capital». E' conferencista o sr. engenheiro João Carlos Alves, presidente da Direcção Nacional da Liga Católica. Dada a autoridade do conferencista e o interesse e oportunidade do tema escolhido, há a maior expectativa á volta desta conferência, para a qual estão convidados todos os engenheiros católicos.

Peregrinos brasileiros

Num avião da carreira chegou esta manhã a Lisboa um grupo de 20 peregrinos e excursionistas brasileiros que vêm de visita ao Santuário de Fátima antes de seguirem para Roma, onde assistirão a cerimónias do Ano Santo.

A benção da Cruz de Celas

COIMBRA, 3. — (Pelo telefone). — Promovida pela Camara Municipal, celebrou-se hoje, pelas 11 e 30, a benção da Cruz de Celas, que, devido ás obras de urbanização do local onde se erguia havia desaparecido há anos e que foi agora reposta no seu lugar.

A cerimónia atraiu muitas pessoas, entre as quais o presidente e vereadores da Camara Municipal, representantes das autoridades civis e militares, da magistratura, do clero e outras individualidades de alta representação e a irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas.

O sr. dr. Sá de Oliveira usou da palavra para dizer da honra que sentia de promover a inauguração, apreciando o melhoramento sob o ponto de vista do que representa para os católicos e das tradições que á Cruz de Celas estão ligadas. O orador referiu-se depois a outro melhoramento que ia ser inaugurado, a escadaria do Liceu D. João III, obra que importou em 972 contos e para a qual o Estado contribuiu com 321 contos, afirmando que desde Janeiro ultimo a Camara estava a realizar obras no montante de 34.000 contos quando as suas receitas ordinárias atingem apenas 9 mil contos. O chefe do Município disse que só com o auxilio do Estado a Camara de Coimbra e as do País podiam levar a efeito tais obras, enaltecendo o nome de sr. dr. Oliveira Salazar.

O arqueólogo padre Nogueira Gonçalves, director do Museu Machado de Castro, proferiu uma magnífica lição sobre os cruzeiros de Coimbra, atribuindo o de Celas ao canteiro João Manuel, em 1623. O cônego Adelino da Costa Gaito, que representava o sr. arcebispo-bispo-conde, também usou da palavra para fazer a exaltação da Cruz, procedendo depois á benção daquele simbolo.

VENDAS NOVAS

pretende ser sede de concelho

VENDAS NOVAS, 3. — Está concluído o estudo do processo da criação do concelho de Vendas Novas, da autoria do sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, que foi também quem realizou idêntico trabalho para o já criado concelho do Entrancamento.

O processo vai ser submetido ao parecer da Junta de Província do Alto Alentejo e á informação do governador civil do distrito de Evora, sendo seguidamente enviado ao Ministério do Interior, para resolução definitiva.

Noticias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 3. — Quando se dirigia a Paiva, levando pela mão a bicicleta, foi projectado a distancia, pela cauda de um carro ligeiro, Abilio Mata, de 18 anos, que foi internado no hospital de Lamego, com uma perna partida.

— Em Leomil, Moimenta da Beira, foi atingido mortalmente com um tiro de pistola o conhecido proprietário sr. Vaz.

Melhoramentos publicos
Inauguração de duas escolas

MERTOLA — Foram inauguradas, nas povoações de Corte do Gafó de Cima e de Alcaria Ruiva, pertencentes ao concelho de Mértola, as duas primeiras escolas primárias incluídas no Plano dos Centenários, construídas neste concelho e que são dois lindos e magníficos edificios. Para as respectivas inaugurações e entregas, deslocaram-se aquelas localidades os srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal e seus vereadores, componentes da junta de freguesia de Mértola, entidades civis, militares e religiosas, falando, entre outros os srs. presidente da Camara Municipal e prior de Mértola, adjunto do director Escolar de Beja e a professora, D. Fernanda Colaço.

A Camara Municipal concedeu as quantias de dois mil escudos para as caixas escolares ou cantinas ou sejam mil escudos cada uma das escolas que foram inauguradas.

As crianças das escolas e os habitantes das referidas povoações, compareceram em grande numero, manifestando-se entusiasticamente agradecidas.

Noticias de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião) — Torna-se indispensável construir um hotel na sede do concelho, para que as pessoas que nos visitam encontrem acomodações adequadas e confortáveis. Principalmente no Verão e em dias de feira, afluem muitas pessoas que se debatem com a falta de alojamentos. Depois da série de melhoramentos por que a vila tem passado, é de esperar que não tarde o levantamento de um hotel vasto que chame a esta terra quem a deseja visitar.

— Está prestes a encerrar-se o curso nocturno que vai deixar muitas saudades aos que o frequentavam. Seria para desejar a continuação do seu funcionamento.

DESASTRE NO TRABALHO

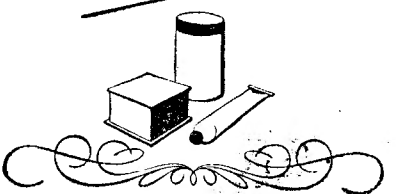
VILA REAL, 3. — Foi hoje internado no hospital da Misericórdia o trolha Serafim Santos Monteiro, de 29 anos, casado, residente na Rua da Fonte Nova, que, quando trabalhava no beiral da residência do reverendo Filipe Borges, na Rua Camilo Castelo Branco, caiu, desastrosamente, sofrendo ferimentos de gravidade pelo corpo e fractura da clavícula direita e costelas.



RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA NA MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE

Mme Campos



Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º — Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa — R. X. e Radioterapia — 16 h.

Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h.

Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos — 17 h.

Dr. Dias Amado — Análises clinicas — 14 h.

Dr. Elisio de Moura — Boca e dentes — 15 h.

Dr. João dos Santos — Doen. nerv. e mentais — 18 e 30 h.

Dr.ª Laurinda Alambre — Doen. seniores — 13 h.

Dr. Luis Andrade — Ouv. nariz e garganta — 15 e 18 e 30 h.

Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h.

Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos — 16 h.

Dr. Parada de Oliveira — Doen. crianças — 12 h.

Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.

Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — 15 h.

Nebulizações de penicilina.

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Dirigentes americanos entendem que a guerra pode delagar um momento para o outro

(Continuação da 1.ª pag.)

soltas e certas blindagens do armamento europeu «standardizado». Mas esta solução teria algumas dificuldades: além de sérias objecções francesas e britânicas que seriam de prever, seria necessário determinar quem financiaria essa produção alemã de armamento para os países europeus. O secretário de Estado terá de usar grande tacto diplomático para conseguir congregos os esforços dos países europeus, oferecendo soluções que esses países possam aceitar, do ponto de vista económico e financeiro como do ponto de vista político.—(F. P.).

Um deputado americano entende que a guerra é inevitável

WASHINGTON, 3—John Vorys, deputado republicano do Ohio, discursando na Camara de Comércio dos Estados Unidos, declarou:

«A guerra é inevitável, a não ser que haja uma revolução aqui ou por detrás da «cortina de ferro». E acrescentou: «Revolução na Rússia. Para conseguí-lo, será preciso nunca mais, na paz como na guerra, cometer o erro de se exigir uma rendição incondicional».

«Ameaçar de punho fechado e, ao mesmo tempo, estender a mão direita da amizade cristã, é difícil mas a verdade é que teremos de aprender a proceder assim», concluiu.—(F. P.).

Um almirante pessimista

SINGAPURA, 3—O almirante Walter Boone, comandante da 7.ª esquadra americana, declarou hoje aos jornalistas que uma nova guerra «pode deflagrar de um momento para outro» dada a situação militar e política no Mundo. A bordo do seu navio-almirante, o porta-aviões «Boxer», declarou julgar que existem muitas situações explosivas que podem provocar grandes conflitos. Interrogado sobre se os Estados Unidos pensam em utilizar a base de Singapura na hipótese de uma guerra, o almirante Boone disse: «Se tivermos a infelicidade de uma nova guerra, penso que todos reconhecerem que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha serão novamente aliados e, assim, as bases de cada uma das potências serão utilizadas pela outra se forem necessárias».—(R.).

O Governo suíço convida as donas de casa a fazerem reservas de géneros alimentícios

BERNA, 3—Um comunicado do Ministério Federal da Economia convida as donas de casa e as colectividades a fazerem reservas de géneros alimentícios em caso de guerra. Esse comunicado diz: «Os preparativos militares do país ficarão incompletos se não fossem acompanhados de uma boa preparação económica». Diz que havendo agora abundância de géneros alimentícios é razoável que se armazenem reservas suficientes para algum tempo.

Essas reservas serão de grande importância em determinadas circunstâncias que se não podem prever e de que pode resultar o bloqueio ao abastecimento do país. O comunicado acrescenta que o publico será informado das medidas a tomar e das relações a estabelecer entre o Ministério da Economia, as organizações femininas e a classe comercial.—(R.).

Ultima Hora

MEXICO, 3—Seguiram no avião da carreira México-Lisboa todos os trajes típicos mexicanos e demais material de decoração para a grande festa mexicana que se realiza na quinta-feira, 4, no Arcádia Dancing de Lisboa, em homenagem ao estuendo cantor MARIO GIL.

MISSÃO DE PAZ

Trygve Lie anunciou que parte no dia 10 para Moscovo onde espera avistar-se com Estaline

PARIS, 3—Falando esta manhã aos representantes da Imprensa, o secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, declarou nomeadamente:

«Na próxima quarta-feira, 10, parto para Moscovo. Constantino Zinchenko, meu adjunto encarregado dos assuntos do Conselho de Segurança, acompanhar-me-á. Espero passar alguns dias em Moscovo, onde tenciono avistar-me com a maioria das altas personalidades soviéticas. Se Estaline estiver na capital, desejo poder-me encontrar com ele. Não aguardo nem resultados importantes nem resultados imediatos desta visita a quatro capitais. Mas o que é de esperar é que todas estas trocas de impressões deem resultado dentro dos dois ou três próximos meses».

Trygve Lie declarou aos jornalistas: «A situação mais grave desde 1945 surgiu este ano, não só para a Organização das Nações Unidas mas para o futuro do próprio Mundo. Estamos numa encruzilhada de caminhos. Quando foi estabelecida a Organização das Nações Unidas em San Francisco tratava-se de uma entidade para todo o Mundo. Agora parece destinada a dividir o Mundo permanentemente em dois campos. Estas divisões perpetuaram e aceleraram a corrida aos armamentos, tornaram a guerra económica permanente e condenaram a fome todos os pobres em muitas partes do Mundo. A propaganda da guerra e a sua história atingiram novas profundezas de degradação intelectual e moral, destruindo as probabilidades de acordo sobre a fiscalização da energia atómica. Existe apenas uma solução possível para este caso — mais cedo ou mais tarde uma terceira guerra mundial».

«A outra alternativa—prosseguiu—é a Organização das Nações Unidas. O caminho desta afasta os povos da terceira guerra mundial. Não creio que qualquer governo deseje a guerra; mas

No Parlamento do Canadá

pediu-se a supressão do Partido Comunista

OTTAWA, 3—O chefe da oposição, George Drew, pediu à Camara dos Comuns que o comunismo seja posto fora da lei no Canadá.

George Drew apresentou uma moção pedindo para se criar legislação tornando o comunismo «e actividades semelhantes» puníveis pelo Código Penal. A moção não foi votada imediatamente.

Num discurso que durou 50 minutos George Drew disse que deveria haver meio de «tratar eficazmente com aqueles que procuram minar a nossa forma de vida democrática». Classificou o comunismo de «a força mais brutal» que o Mundo já conheceu e acusou o Governo canadiano de inacção na forma como enfrenta essa ameaça.—(Reuter).

A população do Japão

TOQUIO, 3—A população japonesa aumentou em mais de 5.000 pessoas por dia durante o ano de 1949 e já ultrapassou o numero de 83 milhões de habitantes em Dezembro ultimo, segundo as estatísticas publicadas hoje pelo Supremo Comando Aliado no Japão.—(R.).

a continuação da «guerra fria» está a tornar o sistema das Nações Unidas cada vez mais ineficaz, mihundo assim a sua utilidade e a confiança dos governos e dos povos. Temos de realizar um novo e grande esforço. Creio que este ano poderemos procurar pôr termo à «guerra fria». O primeiro passo é, evidentemente, conseguir que a Organização das Nações Unidas volte a ser o local de encontro para negociações e para a conciliação de divergências e conflitos entre as grandes potências. Conseguir este objectivo é a minha principal preocupação nos últimos tempos».

Respondendo às perguntas dos jornalistas, Trygve Lie declarou: 1.º—Não sou portador duma mensagem do presidente Truman para o marechal Estaline, segundo constou em Nova York; 2.º—«Não tenho mensagens ou propostas de governantes ou dirigentes e apenas sou interessado em que seja escutada a minha opinião acerca da situação mundial»; 3.º—«A representação chinesa na Organização das Nações Unidas é também uma das minhas preocupações, mas o que se passou com os governantes tem de ser confidencial».

Trygve Lie continuou: «Entretanto, não é necessário ocultar o facto de que há duas questões a resolver: os lugares vagos na Organização das Nações Unidas e a representação chinesa. A situação não se tem modificado. Nenhum governo tomou compromissos». Lie declarou que duma maneira geral este ano a situação era «muito mais tensa». Disse que esperava discutir uma proposta que pela primeira vez apresentou em Washington no mês de Março para que o Conselho de Segurança se reunisse periodicamente nas quatro grandes capitais e que essas reuniões proporcionassem uma oportunidade para os membros do Conselho se avistarem com os chefes dos Estados e os primeiros-ministros.

«Penso que essas reuniões seriam muito uteis, afirmou. Permitiriam aos governantes dos Estados uma probabilidade de terem conversações mais calmas, confidenciais e amigáveis e encontros mais frequentes do que é tecnicamente possível em Nova York». Três antigos presidentes da Organização das Nações Unidas, incluindo o dr. Evatt e o general Carlos Rómulo, manifestaram o seu apoio à proposta. O assunto figura entre os objectivos da actual viagem.

Sobre as crianças gregas refugiadas, Trygve Lie disse: «Estou muito aborrecido. A Assembleia Geral aprovou por unanimidade uma moção convidando os países a que o assunto diz respeito—Bulgária, Jugoslávia e Albânia—a enviarem essas crianças para a Grécia. Ainda espero respostas de alguns países onde se encontram crianças gregas».

Trygve Lie, que não visita Moscovo desde 1946, parte amanhã, á tarde, para Haia, onde deve demorar-se até sábado, seguindo para Genebra, onde fala na sessão inaugural da terceira Assembleia Mundial de Saude que se realiza na segunda-feira, 8 de Maio. Discursará também na terça-feira, 9 de Maio, na cerimónia do lançamento da pedra fundamental da nova ala do Palácio das Nações, cuja construção se tornou necessária para instalar os serviços da Organização Mundial de Saude. Partirá para Moscovo no dia seguinte.—(Reuter).

Hoffman é de opinião que o império russo se desmantelará subitamente

WASHINGTON, 3—Discursando na Camara de Comércio dos Estados Unidos, o administrador da Cooperação Económica, Paul Hoffman, declarou que o «império soviético se desmantelará subitamente», em virtude da tensão actualmente reinante para lá da «cortina de ferro». Não indicou a data desse desmantelamento, mas disse esperar que se desse antes de que ele orador morresse. E acrescentou: «Há onze anos tínhamos preocupações com três ditadores: Hitler, Mussolini e Estaline; dois deles morreram, e eu espero viver o bastante para ver desaparecer o terceiro».

Na mesma sessão falou também Lipman, jornalista de política internacional de grande reputação, que declarou estar também convencido do desmantelamento do edificio político soviético, afirmando que esse «desmoronamento começou já», e dizendo que «a dissidência de Tito fora o maior acontecimento político desde o fim da guerra». Em seu entender, a Polónia actuaria com a Jugoslávia, se «tivesse uma fronteira aberta a Oeste».—(F. P.).

O problema de Trieste

criticado por Vittorio Orlando

ROMA, 3—O mais velho estadista italiano, Vittorio Orlando, que foi presidente do Conselho na primeira guerra mundial, preveniu os italianos de que a Grã-Bretanha é «o seu inimigo numero um».

Orlando fez o seu discurso num debate do Senado sobre Trieste, o porto do Adriático e a zona do interior tirada à Itália pelo tratado de paz.

«O Governo trabalhista britânico, afirmou, mostrou-se mais encarniçado contra nós do que o próprio Churchill». Pediu ao Governo italiano «um acto de rebelião» contra os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França por não terem conseguido que o território de Trieste voltasse para a Itália.—(Reuter).

A China está ameaçada

de uma fome geral

WASHINGTON, 3—As más colheitas das duas áreas da China podem causar uma fome geral, segundo informou a Organização Agrícola e Alimentar. Numa revista sobre as condições alimentares do Mundo, aquele organismo diz que grandes áreas do rio Amarelo e do vale do Yang Tsé sofreram seriamente com as inundações do ultimo ano, ao mesmo tempo que partes do Norte da China se viam duramente atingidas. Não se pode esperar que até meados do ano venham novas colheitas de arroz e trigo.—(Reuter).

1.ª Peregrinação Nacional a Roma

Esta grande Peregrinação Nacional, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e pelas principais Entidades Eclesiásticas do País, parte em comboio especial, de Lisboa (Rossio) no próximo dia 10 de Maio, ás 8,20, com um numero superior a 600 peregrinos.

A documentação para a viagem será entregue a partir das 14 horas de Sábado, dia 6 do corrente, na Europa, Agência Turística, Avenida da Liberdade, 231 a 235, em Lisboa. Em virtude da aglomeração que seguramente se verificará á partida, por causa de grande numero de peregrinos, será prudente que os interessados cheguem á estação com bastante antecedência.

ECONOMIA ASSEGURADA

Terá V. Ex.ª, fazendo as suas compras na Grande Ourivesaria Pimenta, R. da Palma, 2.

RESTAURANTE 5.º ANDAR—ELEVADOR MENU COMPLETO: 45\$50	CHAVE D'OURO ÓPTIMA COZINHA NACIONAL ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS SALAS PARA BANQUETES ATÉ 200 PESSOAS
---	--